

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL

## Eldorado Brasil Celulose S.A.

Três Lagoas, MS

Rod. BR 158 – Km 231, Faz. Eldorado – Zona Rural.

CEP: 79641 300 – Três Lagoas, MS – Brasil

Fábio José de Paula

[www.eldoradobrasil.com.br](http://www.eldoradobrasil.com.br)

## SYS-FM/CERFLOR-0007

DATA DA CERTIFICAÇÃO	13/set./2022
DATA DE VALIDADE	12/set./2027
DATA DA AUDITORIA	21 a 25/ago./2023
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	12/12/2023

### Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

[vanilda.souza@sysflor.com.br](mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br)

+55 (41) 3344 - 5061



## PREFÁCIO

---



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa de Certificação Florestal Cerflor.

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar a logomarca do PEFC para fins promocionais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da SysFlor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e Auditoria Fase

2.

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação Fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;

- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da SysFlor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria, objeto deste relatório, fica disponível para consulta no website da SysFlor ([www.sysflor.com.br](http://www.sysflor.com.br)).

## Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor ([www.sysflor.com.br/downloads](http://www.sysflor.com.br/downloads)). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

## SUMÁRIO

---

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO .....	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL .....	32
3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO .....	32
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO .....	33
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	51
6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....	52
7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO .....	70

## SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

#### 1.1. Tipo de Avaliação

<input type="checkbox"/> Certificação (Fase 2)	<input checked="" type="checkbox"/> 1ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Recertificação	<input type="checkbox"/> 2ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Transferência	<input type="checkbox"/> 3ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Aumento de Escopo	<input type="checkbox"/> 4ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Outro (especifique): #	<input type="checkbox"/> Outra supervisão: #

#### 1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos

<b>Nome do empreendimento</b>	Eldorado Brasil Celulose S.A.
<b>Endereço</b>	Rod. BR 158 – Km 231, Faz. Eldorado– Zona Rural.
<b>Endereço linha 2 (opcional)</b>	<a href="http://www.eldoradobrasil.com.br">www.eldoradobrasil.com.br</a>
<b>Cidade</b>	Três Lagoas
<b>Estado</b>	Mato Grosso do Sul
<b>Código postal</b>	CEP: 79641 300
<b>País</b>	Brasil
<b>Responsável pela certificação</b>	Fábio José de Paula
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:fabio.paula@eldoradobrasil.com.br">fabio.paula@eldoradobrasil.com.br</a>
<b>Telefone</b>	(67) 3509-6109
<b>Website</b>	<a href="http://www.eldoradobrasil.com.br">www.eldoradobrasil.com.br</a>
<b>Histórico do empreendimento</b>	A empresa Eldorado Brasil foi constituída em 2010, tendo como principal acionista o grupo J & F. Neste mesmo ano foi elaborado o projeto e iniciada a construção da fábrica em Três Lagoas – MS. Em 2011, a Eldorado Brasil incorporou a empresa Florestal Brasil S/A, unificando as atividades e consolidando o parque florestal, com aproximadamente 152 mil hectares de área total. Em 2012, a fábrica foi inaugurada, responsável pela produção do maior volume de celulose em linha única no mundo. Ainda em 2012, as florestas da Eldorado Brasil foram certificadas pelo FSC®. No ano de 2013, a produção de celulose atingiu 100% de qualidade para exportação e a fábrica atingiu capacidade nominal de produção, registrando o primeiro milhão de toneladas produzidas; Em 2014, a produção de celulose superou a marca de 1,5 milhão de toneladas e a empresa obteve Licença de Instalação da ampliação da produção para 4 milhões de toneladas. No manejo

	<p>florestal o índice de mecanização da operação chegou a 75%. A empresa arrendou novas áreas, aumentando, significativamente, sua área plantada. Em 2015, a produção superou 1,6 milhão de toneladas de celulose. No ano de 2017, o parque florestal da empresa atingiu 300 mil hectares de área total. Ainda em 2017, ocorreu a certificação CERFLOR das florestas da Eldorado Brasil. Em 2018, obteve recorde de produção, com 1,715 milhão de toneladas de celulose. Em 2019, iniciou a Instalação UTE Onça Pintada – capacidade de 50 MW/h, tendo como combustível principal os tocos de eucaliptos. Nesse ano, a fábrica atingiu a marca de 10 milhões de toneladas de celulose produzidas. Em 2020, obteve a produção de 1,770 Milhões de Toneladas de Celulose, também realizou umas das maiores ações sociais desde o início da empresa, com um aporte de mais de R\$ 13 Milhões para o enfrentamento à Pandemia do COVID-19. Em 2021 manteve a produção na faixa de 1,77 milhões de toneladas de celulose, e teve o início da geração de energia na Usina Termelétrica Onça-Pintada, além do início das obras do EBlog, novo terminal portuário em Santos. Em 2022 ao completar uma década de história, a Eldorado Brasil bate recorde de produção e atinge 16,5 milhões de toneladas desde o início das operações, um ano antes da meta estipulada. O feito é inédito no mercado global de celulose. Empresa evolui em tecnologia, com uso de inteligência artificial e equipamentos autônomos em toda a operação. A UTE Onça Pintada completa um ano de funcionamento e gerou 127 mil megawatts-hora de energia limpa, proveniente de resíduos de eucaliptos. Avanço nas obras do novo terminal portuário próprio, em Santos. No fim de 2022, a obra estava 98% concluída.</p>
--	--

### 1.3. Escopo da Certificação

#### 1.3.1. Mudanças no escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Trata-se da auditoria de certificação inicial.	
<b>Mudança de escopo desde a auditoria anterior</b>	Sim <i>NOTA: Nos casos em que houve mudança de escopo, as mesmas estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.</i>
<b>Natureza da mudança de escopo</b> <i>Explique qualquer mudança realizada, por exemplo: Alteração de área devido a recálculo de SIG; Alteração de área devido a aquisição/venda de terras; Inclusão de nova UMF</i>	Mudanças devido a recálculos de SIG, correções de feições, aumento de escopo e redução de escopo (Fazenda Boa Esperança encerrou o contrato e parte da Faz. Floresta retornou ao proprietário).

#### 1.3.2. Informações gerais da unidade de manejo sob escopo de certificação

<b>Tipo do Certificado</b>	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
<b>Número de Membros do Grupo (se aplicável)</b>	NA		

<b>Número de UMFs no escopo do certificado</b>	01		
<b>Localização Geográfica das UMFs</b>	<i>Latitude</i>	20°36'0.74" S	<i>Longitude</i> 51°36'27.05" W
<b>Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:</b>			
<b>Área total (ha) no escopo da certificação</b>	435.588,32		
<b>Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida)</b>	280.937,70		
<b>Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação</b>	120.669,26		
<b>Outros usos (ha)</b> Exemplos: infraestrutura como estradas, aceiros, sede, viveiro, área de recreação, quebra vento, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	33.981,36		
<b>Divisão da UMF em unidades manejáveis:</b>			
A UMF está dividida em Fazendas e essas divididas em talhões, que são as unidades manejáveis.			



### 1.3.3. Lista das propriedades no escopo proposto para certificação

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Celina	Três Lagoas	50,33	19,70	7,32	77,35
Guri	Três Lagoas	201,55	76,19	15,85	293,59
Guri III	Três Lagoas	109,52	40,07	20,20	169,79
Jatobá	Três Lagoas	565,59	5,48	33,04	604,11
Labor-Alvorada	Três Lagoas	262,52	203,75	43,27	509,54
Serrinha	Três Lagoas	339,76	311,85	133,99	785,60
Flor de Liz	Três Lagoas	577,56	218,30	35,95	831,81
Bebedouro	Três Lagoas	167,67	77,51	44,95	290,13
Campo Limpo I	Selvéria	340,44	955,27	14,21	1.309,92
Campo Limpo I	Três Lagoas	1.132,63	194,91	62,74	1.390,28
Campo Limpo II	Selvéria	1.470,99	949,45	206,15	2.626,59
2 Irmãos	Selvéria	1.038,91	308,48	106,50	1.453,89
Farinazzo	Selvéria	517,73	171,39	31,50	720,62
Recanto	Três Lagoas	106,69	51,63	7,91	166,23
Santa Maria	Três Lagoas	471,90	148,86	39,51	660,27
São José	Três Lagoas	172,13	65,88	15,43	253,44
Alvorada	Selvéria	147,07	52,95	14,19	214,21
Araçá	Selvéria	211,70	66,33	18,94	296,97
Buriti	Selvéria	621,87	175,01	45,05	841,93
Morro Vermelho	Selvéria	150,72	21,67	9,54	181,93



Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Santa Lourdes	Selvéria	907,21	347,27	62,45	1.316,93
São João da Véstia	Selvéria	592,08	174,29	86,68	853,05
Tanaka	Selvéria	130,02	40,24	18,49	188,75
Papagaio	Aparecida do Taboado	1.125,73	340,29	81,15	1.547,17
Progresso	Aparecida do Taboado	360,38	109,58	60,17	530,13
08 de Dezembro	Selvéria	574,50	314,47	62,93	951,90
Buriti do Cerrado	Selvéria	304,20	82,89	25,93	413,02
Cachoeira	Selvéria	735,41	165,69	94,17	995,27
Gramadão	Selvéria	1.168,61	424,93	128,68	1.722,22
Nambú	Selvéria	380,49	115,83	42,61	538,93
Retirinho	Selvéria	330,08	149,73	37,08	516,89
Santa Rosa	Selvéria	426,31	124,81	49,34	600,46
Santa Terezinha-Bottizini	Selvéria	718,17	199,13	70,61	987,91
Conquista	Selvéria	407,54	185,52	86,62	679,68
Canoas	Selvéria	3.807,02	1.582,75	236,07	5.625,84
Nossa Sra. Aparecida	Selvéria	425,17	130,69	53,96	609,82
Recanto do Lobo	Água Clara	730,06	223,61	110,15	1.063,82
São Judas Tadeu-Antônio	Água Clara	228,70	106,34	15,28	350,32
Savana	Santa Rita do Pardo	5.286,39	2.155,41	254,26	7.696,06
São Vicente VII	Água Clara	2.736,45	1.700,45	420,86	4.857,76
Santa Adélia	Três Lagoas	459,53	127,23	42,39	629,15
Jataí	Selvéria	251,81	108,11	16,70	376,62

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Santa Lúvia	Três Lagoas	43,16	16,75	3,45	63,36
São Jorge-Nossa Sra. do Guatá	Três Lagoas	769,40	410,91	63,91	1.244,22
São João	Ribas do Rio Pardo	838,98	227,61	70,62	1.137,21
FJE	Três Lagoas	140,26	44,22	20,38	204,86
Lyder	Ribas do Rio Pardo	715,04	223,86	80,75	1.019,65
Rancharia	Aparecida do Taboado	638,68	330,70	103,27	1.072,65
Sobradinho	Aparecida do Taboado	150,98	52,03	38,56	241,57
Barranco Vermelho	Água Clara	2.234,51	1.835,87	179,12	4.249,50
São Judas Tadeu-OS	Santa Rita do Pardo	4.219,88	6.333,28	261,33	10.814,49
Santa Iracema	Três Lagoas	327,40	141,03	27,85	496,28
Mutum	Ribas do Rio Pardo	1.737,87	-	105,07	1.842,94
Santa Rita	Inocência	374,18	147,26	30,45	551,89
Buriti da Véstia	Selvéria	346,09	895,13	77,97	1.319,19
Eldorado II	Três Lagoas	892,73	254,25	59,89	1.206,87
Cabeceira da Estrada	Selvéria	83,36	127,03	8,27	218,66
São Manoel	Aparecida do Taboado	891,48	289,61	55,67	1.236,76
Santo André	Ribas do Rio Pardo	1.748,51	446,19	148,25	2.342,95
Conquista 3 Poderes	Três Lagoas	222,91	120,15	20,36	363,42
Água Azul	Três Lagoas	918,23	366,08	48,53	1.332,84
Santa Helena	Inocência	1.194,64	347,89	75,01	1.617,54
Douradinha	Santa Rita do Pardo	128,30	143,41	28,09	299,80
Vo Fiorindo	Dois Irmãos do Buriti	516,82	254,43	46,99	818,24

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Buba	Dois Irmãos do Buriti	747,14	928,46	80,97	1.756,57
Uêre Mirim	Santa Rita do Pardo	390,07	296,13	22,42	708,62
Cristo Rei	Inocência	1.307,82	413,95	153,52	1.875,29
Barra Mansa	Água Clara	2.051,55	1.047,76	200,87	3.300,18
Prata	Três Lagoas	476,49	208,88	39,76	725,13
Santa Terezinha-Washyngton	Aparecida do Taboado	1.013,33	403,67	53,33	1.470,33
São Lourenço	Selvéria	402,22	398,07	43,66	843,95
Laranja do Quinhão 1 e 2	Três Lagoas	1.475,10	562,00	118,12	2.155,22
Cabeceira Bonita	Três Lagoas	1.982,86	539,49	137,17	2.659,52
Pantano	Selvéria	5.665,56	2.835,71	269,58	8.770,85
Vô Nhonho	Três Lagoas	694,98	213,36	63,09	971,43
Barraca	Aparecida do Taboado	935,27	2,53	12,48	950,28
Barraca	Inocência	3.032,67	1.973,61	319,65	5.325,93
Santa Terezinha 1-Wilson	Três Lagoas	749,79	217,74	82,86	1.050,39
Santa Isabel-Parise	Três Lagoas	670,77	269,04	39,11	978,92
Iracema	Ribas do Rio Pardo	759,78	277,74	61,66	1.099,18
Sobradinho I	Inocência	560,94	453,74	65,07	1.079,75
Santa Marina	Três Lagoas	941,44	380,44	95,38	1.417,26
Três Irmãos	Selvéria	146,07	69,48	9,10	224,65
Floresta	Selvéria	766,93	382,14	62,32	1.211,39
Rosana I	Aparecida do Taboado	980,93	170,75	78,33	1.230,01
Madeiropólis	Selvéria	128,11	94,86	14,74	237,71

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
LCD	Ribas do Rio Pardo	-	754,76	2,24	757,00
Invejado	Ribas do Rio Pardo	-	48,68	-	48,68
4F	Selvíria	216,79	117,20	20,42	354,41
Santo Expedito	Inocência	238,02	72,11	50,36	360,49
Santa Luzia-Durval	Três Lagoas	285,39	77,91	18,69	381,99
Bela Vista-Otoboni	Inocência	772,18	165,45	77,68	1.015,31
Queixada-Otoboni	Inocência	1.135,58	332,73	106,86	1.575,17
Mutum-Otoboni	Inocência	652,11	520,22	54,47	1.226,80
Mutunzinho-Otoboni	Inocência	110,41	61,44	9,37	181,22
Santa Mercedes	Três Lagoas	502,88	198,35	108,60	809,83
Quatro Irmãs	Três Lagoas	327,48	112,85	21,10	461,43
Água Sumida	Aparecida do Taboado	686,12	205,53	64,88	956,53
Buriti 4-Aleudo	Aparecida do Taboado	578,26	179,55	42,71	800,52
Beira Rio	Selvíria	696,29	186,47	43,59	926,35
Santa Lúcia do Sucuriú	Três Lagoas	3.569,53	1.590,70	320,76	5.480,99
Malela	Três Lagoas	190,30	76,04	21,98	288,32
Shestese	Três Lagoas	236,95	75,00	23,18	335,13
Palmeiras	Aparecida do Taboado	614,79	380,22	46,77	1.041,78
Três Estrelas da Mina	Aparecida do Taboado	300,83	239,53	25,74	566,10
Esperança	Aparecida do Taboado	334,23	96,92	28,64	459,79
Rosana II	Aparecida do Taboado	299,19	183,08	40,08	522,35
Jandaia	Aparecida do Taboado	676,22	180,32	44,61	901,15

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Cabeceirão	Aparecida do Taboado	167,00	125,97	14,26	307,23
Sítio Santa Rita	Aparecida do Taboado	85,33	50,17	22,68	158,18
Nevada-Geórgia	Três Lagoas	1.306,81	586,89	157,90	2.051,60
Três Meninas	Aparecida do Taboado	1.029,37	416,87	77,08	1.523,32
Belezura	Aparecida do Taboado	176,64	88,17	18,61	283,42
Queixada-Sandra Rahal	Selvéria	376,26	152,29	36,14	564,69
Nova Olinda	Selvéria	516,72	154,09	80,71	751,52
Traipu	Três Lagoas	165,69	55,59	21,77	243,05
Dois Coqueiros	Aparecida do Taboado	147,43	45,45	23,15	216,03
Da Mina	Aparecida do Taboado	455,28	144,17	60,52	659,97
Sítio Favú	Aparecida do Taboado	38,46	13,54	19,53	71,53
Prata - Imada	Três Lagoas	842,98	382,38	138,88	1.364,24
Kokets	Três Lagoas	228,08	75,28	34,36	337,72
Diogo	Selvéria	263,90	164,59	87,41	515,90
Pontal Santa Rosa	Inocência	378,39	192,43	64,68	635,50
Três Amigos	Inocência	196,45	55,34	21,12	272,91
Triunfo	Aparecida do Taboado	151,92	63,93	37,97	253,82
Morro Vermelho-Dalila	Selvéria	132,35	39,24	13,00	184,59
Arizona	Inocência	215,15	52,38	21,51	289,04
Maricá	Selvéria	198,56	113,08	15,68	327,32
Bom Retiro-Glebas A2B2	Três Lagoas	950,95	850,15	653,67	2.454,77
Caiçara I	Inocência	488,08	681,14	73,46	1.242,68

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Caiçara I	Selvéria	195,31	0,02	1,65	196,98
Santa Ângela-Caiçaralll	Inocência	462,89	233,72	31,60	728,21
Joamar	Selvéria	595,78	204,44	44,34	844,56
Nossa Senhora de Lurdes	Inocência	356,78	116,94	35,30	509,02
Portinho	Inocência	1.075,76	396,54	90,69	1.562,99
Santa Maria-Calças	Inocência	1.406,52	491,32	138,87	2.036,71
Perdizes	Inocência	1.938,30	973,48	177,06	3.088,84
Santa Rita-Daré	Selvéria	2.426,34	1.229,93	171,35	3.827,62
Boa Aguada-Mutum	Ribas do Rio Pardo	479,20	1.772,89	163,40	2.415,49
São Francisco	Selvéria	447,69	340,53	110,61	898,83
Lua Cheia	Ribas do Rio Pardo	964,09	299,83	67,09	1.331,01
Conquista-Paca	Inocência	2.448,72	229,07	280,81	2.958,60
Conquista-Paca	Paranaíba	673,89	218,40	-	892,29
São José-Agnar	Três Lagoas	176,94	51,61	12,88	241,43
Siriema	Aparecida do Taboado	213,16	90,62	41,29	345,07
São Luiz-Universal	Inocência	-	58,73	94,37	153,10
São Luiz-Universal	Selvéria	429,09	87,97	44,20	561,26
Jugui	Selvéria	2.153,09	605,25	147,38	2.905,72
Boa Esperança-Blaya	Selvéria	461,39	139,61	40,36	641,36
Santa Luzia-Poletto	Aparecida do Taboado	288,05	96,70	36,33	421,08
Várzea Verde	Três Lagoas	1.432,83	557,29	123,89	2.114,01
NSrª Aparecida-Bortoletto	Três Lagoas	2.137,41	625,42	256,10	3.018,93

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Caiçara III-Garcia	Inocência	1.156,30	427,31	115,61	1.699,22
Papriila	Ribas do Rio Pardo	1.231,46	377,57	162,52	1.771,55
Estância Santo Antonio	Inocência	324,10	130,12	52,82	507,04
Santa Barbara	Água Clara	197,11	62,86	28,50	288,47
Xapuri	Selvíria	236,98	119,69	20,86	377,53
Jangada	Selvíria	450,66	118,13	54,30	623,09
Santo Antonio-Claúdio Franco	Três Lagoas	2.823,11	772,06	226,98	3.822,15
NSrª de Fátima-Gleba A	Inocência	654,55	367,77	76,58	1.098,90
Santo Agostinho	Inocência	452,80	334,99	57,73	845,52
São Joaquim	Selvíria	663,82	220,73	103,68	988,23
Gaivota	Inocência	805,25	289,63	148,56	1.243,44
Imbauva	Três Lagoas	805,30	300,46	117,98	1.223,74
Matão	Selvíria	430,38	87,63	84,15	602,16
Beira-Rio-Passo-Pantano	Selvíria	165,09	68,47	16,61	250,17
Estância NSrª Aparecida	Aparecida do Taboado	44,70	17,55	12,24	74,49
Vó Ana	Inocência	811,83	434,13	52,51	1.298,47
Brasília I	Três Lagoas	159,52	120,45	15,50	295,47
Santa Fé-Sebastião Fogaça	Paranaíba	1.096,53	323,91	134,76	1.555,20
Lagoa Amarela	Três Lagoas	876,31	343,17	163,46	1.382,94
Santo Antonio-Walnei	Selvíria	1.632,81	485,81	133,46	2.252,08
Santa Alice	Três Lagoas	1.976,07	588,41	147,16	2.711,64
Embauva-São José	Três Lagoas	598,98	163,56	44,28	806,82



Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Bom Jardim	Três Lagoas	407,69	196,14	33,47	637,30
Brioso	Três Lagoas	3.264,99	1.392,24	400,09	5.057,32
Araça-Valci	Inocência	593,44	173,51	74,41	841,36
Ariranha I-Luna	Água Clara	1.347,60	492,79	130,77	1.971,16
Ariranha III	Água Clara	598,42	487,85	46,68	1.132,95
Santa Rosa-Fenelon	Selvéria	194,50	56,88	15,89	267,27
Maravilha	Selvéria	225,94	68,98	30,59	325,51
Santo Antonio-Ney Dias	Inocência	117,55	82,51	10,89	210,95
Santa Maria-José Theodoro	Inocência	369,66	199,06	80,37	649,09
Santa Maria-José Theodoro	Paranaíba	121,56	-	-	121,56
Site Eldorado	Três Lagoas	22,05	219,23	650,32	891,60
Colorado	Aparecida do Taboado	514,52	156,69	85,45	756,66
Talismã	Aparecida do Taboado	282,50	95,47	36,14	414,11
Tambakai	Aparecida do Taboado	236,09	63,66	20,47	320,22
Santa Maria da Terra Roxa	Inocência	1.133,88	423,12	187,49	1.744,49
Três Irmãs-Poletto	Aparecida do Taboado	229,07	72,00	24,00	325,07
NSrª Aparecida-Céu de Estrela	Três Lagoas	217,07	85,26	31,56	333,89
Estância Nicolau Abud	Inocência	268,27	181,02	57,74	507,03
São Pedro-Espólio Nicolau Abud	Inocência	86,86	53,09	19,33	159,28
Alvorada-Prado	Três Lagoas	5.837,71	1.819,09	494,47	8.151,27
Indiana IV	Três Lagoas	1.262,55	415,79	311,04	1.989,38
Santa Luzia-Jamil	Selvéria	264,95	81,09	25,67	371,71

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Indiana III	Três Lagoas	1.687,13	956,25	451,24	3.094,62
Santa Fé-Baracat	Selvíria	581,32	254,30	35,34	870,96
Líbano	Três Lagoas	193,71	108,72	29,55	331,98
NSrª de Fátima-João Batista	Paranaíba	991,71	599,40	92,40	1.683,51
Tamburi-Gervásio	Selvíria	397,43	115,07	47,77	560,27
Dois Irmãos-Valque Ribeiro	Inocência	960,74	1.165,94	149,85	2.276,53
Água Limpa	Três Lagoas	587,43	208,02	64,00	859,45
Lobo	Inocência	225,23	114,26	24,05	363,54
Alvorada-Villela-Gleba B	Selvíria	284,74	107,38	26,65	418,77
Alvorada-Villela-Gleba A	Selvíria	230,99	150,47	31,24	412,70
Alvorada-Villela-Gleba C	Selvíria	319,66	75,11	26,31	421,08
Nossa Senhora da Esperança	Três Lagoas	171,18	5,51	12,13	188,82
Atalho	Selvíria	203,53	230,05	45,15	478,73
Boa Esperança-Assad	Três Lagoas	490,91	360,08	50,02	901,01
Piloto	Inocência	377,10	224,08	48,51	649,69
Retiro do Pontal	Três Lagoas	586,68	267,47	70,02	924,17
Santa Fé-Dib	Selvíria	485,03	389,85	47,34	922,22
São Mateus	Inocência	729,28	504,80	91,82	1.325,90
Bom Retiro- Glebas A1B1	Três Lagoas	1.446,83	224,52	794,33	2.465,68
Pontal II	Três Lagoas	910,85	250,60	91,49	1.252,94
São João-Eliane	Três Lagoas	190,26	63,31	29,47	283,04
Querência	Selvíria	475,08	189,96	117,50	782,54

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Santo Ivo	Selvéria	773,26	249,74	85,40	1.108,40
Califórnia	Inocência	615,79	247,68	99,60	963,07
Natal Seresta	Inocência	705,17	452,29	101,32	1.258,78
Duas Meninas	Selvéria	1.450,13	408,21	86,62	1.944,96
Samambaia	Três Lagoas	262,86	74,74	27,09	364,69
Brilhante-Sidemar	Três Lagoas	925,18	258,84	79,05	1.263,07
Vitória-Tarek	Três Lagoas	485,28	194,43	64,60	744,31
Estância Ana Paula	Aparecida do Taboado	-	48,49	-	48,49
Nossa Senhora Aparecida-Wilson	Três Lagoas	156,32	44,86	18,43	219,61
Três irmãos-Pizzo	Três Lagoas	689,68	234,08	62,18	985,94
Boa Esperança-Terminal	Aparecida do Taboado	27,73	12,56	21,45	61,74
Manaus	Três Lagoas	167,88	49,21	21,53	238,62
São Sebastião	Três Lagoas	149,22	45,05	24,98	219,25
Santa Rita-Wilson	Três Lagoas	156,85	44,28	18,51	219,64
Raízes	Três Lagoas	166,36	43,91	9,23	219,50
Recanto-Ulisses	Inocência	137,78	69,91	11,32	219,01
Bonfim	Inocência	471,30	266,43	54,80	792,53
Camila	Selvéria	339,14	110,83	25,19	475,16
Colorado-Sidemar	Água Clara	720,19	228,59	54,17	1.002,95
Buriti-Gottardi	Três Lagoas	1.565,91	594,41	176,46	2.336,78
Indiana II	Ribas do Rio Pardo	5.170,89	1.486,47	486,45	7.143,81
Recreio-Prado	Três Lagoas	145,10	63,54	16,98	225,62

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Santa Adélia III	Três Lagoas	978,67	386,48	90,48	1.455,63
Estância São João	Três Lagoas	86,50	16,29	18,21	121,00
Guri II	Três Lagoas	236,68	85,66	38,70	361,04
Conquista-Bottizini	Inocência	337,85	-	16,58	354,43
Conquista-Bottizini	Selvíria	183,46	146,09	26,21	355,76
São Joaquim-Antonieta	Selvíria	1.803,09	497,58	145,08	2.445,75
Juaman	Três Lagoas	317,18	130,23	50,20	497,61
Três Irmãos-Eily	Inocência	86,62	43,57	23,35	153,54
Taboca-Coroado	Inocência	196,06	66,04	41,56	303,66
São Mateus-Rezek	Selvíria	2.138,36	593,70	198,70	2.930,76
São Pedro-Gabriel Garcia	Inocência	532,83	330,71	52,87	916,41
Santa Mariana	Selvíria	42,23	27,17	8,20	77,60
São José II	Três Lagoas	72,59	30,29	6,74	109,62
Dona Branca-Gleba C	Três Lagoas	236,42	120,61	28,23	385,26
3R	Três Lagoas	413,04	224,42	95,46	732,92
Beira Rio-Jefferson	Aparecida do Taboado	175,84	159,95	26,01	361,80
Alvorada II-Francisco Prado	Três Lagoas	34,25	83,40	6,22	123,87
Alvorada I-Francisco Prado	Três Lagoas	102,63	10,56	12,69	125,88
Santa Lúcia-Senchetti	Três Lagoas	509,96	160,03	55,61	725,60
Santa Maria-Ciniro	Selvíria	115,55	49,46	23,82	188,83
Santa Adélia do Formoso	Aparecida do Taboado	295,12	88,66	58,89	442,67
Debrasa-Energética	Brasilândia	1.709,95	17,38	108,06	1.835,39

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Debrasa-Energética	Santa Rita do Pardo	3.219,09	1.295,97	452,38	4.967,44
Debrasa-Jotapar	Brasilândia	1.649,73	592,52	198,21	2.440,46
Debrasa-Paula Meirelles	Brasilândia	419,73	103,36	58,65	581,74
Ferrerinha	Inocência	205,60	90,91	53,43	349,94
Ourissanga-Marcos Quito	Selvíria	384,97	196,89	64,17	646,03
Estiva I e II	Aparecida do Taboado	2.066,33	583,79	293,17	2.943,29
Água Boa-Gabriel Garcia	Água Clara	1.303,50	355,49	114,36	1.773,35
Creolinho	Três Lagoas	244,22	39,48	39,60	323,30
Estiva-Paiol	Aparecida do Taboado	77,36	23,79	15,16	116,31
Estiva-Três Meninas	Aparecida do Taboado	59,78	11,29	20,90	91,97
Estiva-Quatro Meninas	Aparecida do Taboado	30,30	24,69	11,17	66,16
Santa Rita de Cássia-Gleba I	Aparecida do Taboado	775,25	772,23	111,88	1.659,36
Brasília-NSAP-Divino Garcia	Inocência	190,22	78,36	32,66	301,24
São Francisco de Assis	Aparecida do Taboado	-	53,04	3,65	56,69
São Francisco de Assis	Paranaíba	168,82	140,10	46,24	355,16
Santo Expedito-Bruna Hofig	Santa Rita do Pardo	647,76	175,24	56,05	879,05
Amélia do Brioso-Francisco Prado	Três Lagoas	708,48	394,48	151,49	1.254,45
Santa Matilde	Três Lagoas	202,03	57,33	20,13	279,49
Santa Lucia II-Jose Vicente	Aparecida do Taboado	-	4,72	-	4,72
Santa Lucia II-Jose Vicente	Paranaíba	247,36	220,52	33,39	501,27
Esperança-Ademar Junior	Aparecida do Taboado	211,11	42,15	24,30	277,56

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Irmãos Maeda	Santa Rita do Pardo	1.279,19	576,88	76,02	1.932,09
Montana	Três Lagoas	296,01	106,75	42,59	445,35
Kalahari	Selvíria	630,11	287,60	81,21	998,92
Recanto-Bortoletto	Três Lagoas	662,97	180,27	59,54	902,78
Progresso-Gentil Zanovello	Selvíria	106,09	71,59	18,69	196,37
Santa Maria-Roberto Ferrari	Santa Rita do Pardo	328,62	90,51	29,49	448,62
Santa Rita de Cássia- Calazans	Santa Rita do Pardo	91,56	200,71	15,55	307,82
Indaiá	Santa Rita do Pardo	370,96	669,92	61,50	1.102,38
Saldanha I	Três Lagoas	2.635,18	944,80	257,69	3.837,67
Flor de Liz II	Três Lagoas	468,51	111,34	51,05	630,90
Vista Alegre-Macedônia	Selvíria	628,83	183,15	66,15	878,13
Cantinho do Céu	Santa Rita do Pardo	258,06	41,46	32,29	331,81
Índia	Três Lagoas	399,13	144,08	36,50	579,71
Arizona-São Pedro	Selvíria	638,27	184,96	61,89	885,12
Cabeceira	Bataguassu	245,16	235,30	21,45	501,91
Dourado	Selvíria	237,99	76,00	26,21	340,20
Lagoa Bonita-Ademir Leon	Aparecida do Taboado	338,68	98,64	52,60	489,92
Novo Horizonte-Higuchi	Santa Rita do Pardo	200,29	520,03	54,41	774,73
Novo Horizonte-Tsuji	Santa Rita do Pardo	55,69	135,69	5,15	196,53
Canivete-Ribas	Ribas do Rio Pardo	1.755,88	223,66	149,01	2.128,55
Retiro da Ema	Santa Rita do Pardo	914,92	341,72	408,57	1.665,21
São Felipe da Matinha	Santa Rita do Pardo	870,51	427,28	341,25	1.639,04

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Saldanha II	Água Clara	22,71	-	-	22,71
Saldanha II	Três Lagoas	1.956,23	1.727,22	221,50	3.904,95
Goiaba	Três Lagoas	1.756,35	548,47	290,38	2.595,20
São Gabriel-Roberto Barros	Selvéria	334,46	171,27	42,90	548,63
Santa Claudia	Três Lagoas	942,51	513,62	155,96	1.612,09
Mocha	Ribas do Rio Pardo	497,14	174,10	94,50	765,74
Estância Magaly	Ribas do Rio Pardo	155,14	19,23	18,86	193,23
Santa Lucia-Edebrando Herreros	Ribas do Rio Pardo	365,19	166,28	87,70	619,17
Campo Belo	Inocência	58,47	4,12	9,71	72,30
Cachoeirão-Anderson Queiroz	Inocência	292,19	148,87	162,07	603,13
Três Barras	Santa Rita do Pardo	1.298,60	1.890,50	129,50	3.318,60
Ueti	Santa Rita do Pardo	914,25	452,29	93,48	1.460,02
São Sebastião-Édio Garcia	Selvéria	200,00	73,23	32,45	305,68
Santa Fé-Fortaleza	Paranaíba	712,58	297,18	143,02	1.152,78
Santa Clara-Antônio Sanvito	Selvéria	370,86	150,79	52,77	574,42
Sítio Tupi	Paranaíba	53,41	14,36	9,94	77,71
Olho D'agua	Paranaíba	30,78	20,05	21,85	72,68
Santa Fé-Coqueiros	Paranaíba	184,80	206,40	65,44	456,64
São Miguel-Ovídio	Paranaíba	58,10	5,07	7,56	70,73
Vale da Pecuária	Selvéria	508,43	268,71	111,45	888,59
Cel. Cacildo Arantes	Selvéria	921,42	384,46	317,83	1.623,71
Santa Olga II	Selvéria	288,05	98,52	53,06	439,63



Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Santa Edwirges	Aparecida do Taboado	507,67	193,87	65,21	766,75
Caçula I e II	Selvíria	1.747,60	270,33	157,37	2.175,30
Da Mata	Selvíria	461,18	57,47	131,56	650,21
Bom Sucesso	Selvíria	273,77	77,23	29,87	380,87
São Francisco-Francisco Queiroz	Inocência	2.201,88	651,62	292,14	3.145,64
Divisa-Onofre	Paranaíba	381,99	513,25	133,91	1.029,15
Primavera-JA	Três Lagoas	967,24	328,59	42,27	1.338,10
Santa Luzia-Fernando Bomfim	Três Lagoas	1.146,28	364,41	62,27	1.572,96
São Jorge-Jorge Elias	Inocência	1.001,27	280,78	304,01	1.586,06
Varjãozinho	Selvíria	733,46	337,60	148,76	1.219,82
Aliança	Aparecida do Taboado	657,05	258,65	97,03	1.012,73
Nova Monte Alto	Três Lagoas	714,43	685,48	190,85	1.590,76
Padroeira	Inocência	394,43	123,55	61,06	579,04
Paraíso do Queixada	Selvíria	366,52	98,39	21,34	486,25
Marca Quatro	Água Clara	1.959,17	831,32	348,89	3.139,38
Marca Quatro	Três Lagoas	673,65	183,25	9,35	866,25
Barra Dourada	Três Lagoas	1.921,92	587,36	187,76	2.697,04
Signo Sol	Paranaíba	245,40	80,67	57,91	383,98
São Luiz-Antenor	Aparecida do Taboado	431,84	177,35	143,28	752,47
São Luiz-Antenor	Paranaíba	-	-	0,16	0,16
São Benedito II	Três Lagoas	116,43	34,64	18,30	169,37
Boa Vista-Aires	Inocência	2.740,52	1.798,62	689,43	5.228,57

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Serrinha (Aditivo de Contrato)	Três Lagoas	139,07	-	-	139,07
São Judas Tadeu-OS (Aditivo de Contrato)	Santa Rita do Pardo	6.426,00	-	-	6.426,00
Nossa Senhora Fatima-Claudio Franco	Selvéria	1.015,45	398,44	145,21	1.559,10
Idalina	Aparecida do Taboado	264,35	76,47	22,12	362,94
Vó Neuza	Selvéria	320,07	124,01	35,07	479,15
1º Julho	Aparecida do Taboado	154,98	48,16	21,72	224,86
São Vitor	Inocência	-	67,44	-	67,44
São Vitor	Selvéria	386,23	188,19	115,89	690,31
Vanemar	Aparecida do Taboado	259,96	71,53	36,66	368,15
Vanemar	Inocência	-	2,77	-	2,77
1º Maio	Aparecida do Taboado	478,41	157,68	72,87	708,96
1º Maio	Inocência	67,84	0,61	-	68,45
Jacuba	Inocência	1.883,43	345,71	194,41	2.423,55
Santa Irene-Alvarez	Inocência	180,28	57,57	49,43	287,28
Nossa Senhora Fatima-Alvarez	Aparecida do Taboado	-	6,61	-	6,61
Nossa Senhora Fatima-Alvarez	Inocência	118,94	27,80	18,67	165,41
Santa Luzia-Coletti	Aparecida do Taboado	608,12	183,13	98,13	889,38
Conquista II	Selvéria	477,18	140,35	44,42	661,95
Conquista-Coletti	Paranaíba	728,70	217,59	110,46	1.056,75
Estiva I-Heveraldo	Aparecida do Taboado	87,52	33,16	25,05	145,73

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Recanto-Minervino	Inocência	146,77	77,44	54,31	278,52
São Martinho	Selvíria	-	5,92	-	5,92
São Martinho	Três Lagoas	79,87	8,53	42,99	131,39
São José-Gleba 2	Selvíria	117,13	33,88	19,12	170,13
Santa Joana	Aparecida do Taboado	140,61	-	3,12	143,73
Santa Joana	Inocência	245,47	267,01	65,56	578,04
Nossa Sra. Penha	Selvíria	302,86	87,76	47,04	437,66
Alba	Selvíria	178,24	81,13	48,02	307,39
Santa Vera-Cecilia Arantes	Três Lagoas	374,00	251,19	91,46	716,65
Rio Preto	Aparecida do Taboado	225,83	99,78	47,59	373,20
Rancho Pecora	Selvíria	584,74	170,12	51,32	806,18
Estância São Sebastião	Três Lagoas	12,83	0,80	4,13	17,76
Três Irmãos-Marques	Paranaíba	170,28	55,17	26,39	251,84
São José-Santanna	Selvíria	500,98	94,02	48,41	643,41
Santa Therezinha-Boldrini	Aparecida do Taboado	175,08	54,81	42,22	272,11
Raimundo Bezerra	Selvíria	229,36	141,68	28,32	399,36
Beija-Flor	Três Lagoas	441,25	477,09	61,80	980,14
Alegria	Selvíria	501,03	165,77	98,34	765,14
Ezutus IX	Selvíria	107,55	3,10	7,90	118,55
Nova Barreiro	Inocência	574,88	267,86	126,65	969,39
São José I e II-Serrano	Inocência	1.297,11	391,17	223,29	1.911,57
Império-Buticão	Aparecida do Taboado	197,57	48,28	21,55	267,40

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Império-Buticão	Inocência	1	7,21	0,54	7,75
Campo Limpo III	Três Lagoas	839,48	125,56	112,87	1.077,91
Rancho de Fatima	Selvéria	103,63	39,46	13,49	156,58
Farroupilha	Selvéria	510,90	10,92	36,63	558,45
Nova Era	Aparecida do Taboado	314,58	89,56	36,42	440,56
Água Vermelha-Stucchi	Aparecida do Taboado	516,72	201,81	81,89	800,42
Santa Fé-Gleba 2	Selvéria	474,31	352,97	78,13	905,41
Santa Ana-Ademar	Aparecida do Taboado	1.192,85	492,46	232,25	1.917,56
Caacupe	Selvéria	152,32	48,53	40,40	241,25
Dirce Viana	Selvéria	234,70	106,86	15,41	356,97
Guilhermina Viana	Selvéria	229,91	110,72	44,61	385,24
Santa Terezinha-Farias	Inocência	462,64	68,86	76,35	607,85
Estância São José-Freitas	Aparecida do Taboado	48,82	13,51	5,06	67,39
São João-Oliveira	Paranaíba	239,92	67,72	27,07	334,71
Vale Formoso	Selvéria	553,92	199,47	41,26	794,65
Minas Gerais	Inocência	1.707,25	156,58	123,29	1.987,12
Tarumã	Selvéria	694,16	230,70	49,69	974,55
Jatobá-Meireles	Inocência	740,54	535,63	179,78	1.455,95
Santa Maria-Wagner	Aparecida do Taboado	677,95	226,96	84,04	988,95
Cavalubre II	Selvéria	107,82	35,47	27,00	170,29
Recreio-Magna	Três Lagoas	234,27	107,28	47,05	388,60
Água Boa-Inhã	Aparecida do Taboado	396,59	107,23	31,14	534,96

Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área Total de Conservação (ha)	Outras Áreas (ha)	Área Total (ha)
Pedacinho do Céu	Inocência	90,37	77,79	20,05	188,21
São Vicente-Franco	Aparecida do Taboado	283,32	26,06	28,72	338,10
Boa Vista-Otoboni	Selvíria	231,57	64,47	22,85	318,89
Dois Rios	Inocência	850,37	476,33	4,58	1.331,28
<b>Total</b>		<b>280.937,70</b>	<b>120.669,26</b>	<b>33.981,36</b>	<b>435.588,32</b>

### 1.3.4. UMFs do certificado de UMF-múltipla ou Membros de Grupo

Não aplicável. Não se trata de certificado de UMF-múltipla ou em Grupo.

### 1.4. Produtos no escopo da certificação

Produtos madeireiros		
Nível 1	Nível 2	Espécies ( <i>Nome científico e nome comum/ comercial</i> )
010000 Tora de madeira	<input type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	<i>Eucalyptus urophylla; E. grandis; E. camaldulensis; Híbridos de Eucalyptus urograndis, E. grandis e camaldulensis.</i>
	<input type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
020000 Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:		

### Produtos florestais não madeireiros (PFNM)

N/A – Não há manejo de PFNM.

### 1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação

Breve descrição de qualquer área florestal sobre a qual o detentor do certificado tem alguma responsabilidade, seja como proprietário (incluindo propriedade compartilhada ou parcial), gerente, consultor ou outra responsabilidade) e que o detentor do certificado escolheu para <b>excluir do escopo</b> do certificado, juntamente com uma explicação do motivo.	As Fazendas Conquista III e Três Irmãs - Inhã estão fora do escopo pois são arrendamentos recentes e serão incluídas em 2024. Já a Alba pátio se trata de uma área que posteriormente será destinada ao pátio de biomassa da UTOP – Onça Pinta, portanto não terá plantio comercial de madeira. A Fazendas Boa Esperança foi desmobilizada e entregue ao proprietário, não fazendo mais parte da base da Eldorado Brasil e a Fazenda Floresta, parte dela foi devolvida ao proprietário de acordo com aditivo contratual.
<b>Área de floresta própria / manejada, mas excluída do escopo do certificado</b>	
Área total fora do escopo do certificado (ha)	<b>4.124,09</b>

#### Descrição das UMFs excluídas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:

Nome da UMF/ Razão Social/ Membro do Grupo (se aplicável)	Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Eldorado Brasil Celulose S.A.	Alba-Pátio	Área será destinada a possível pátio de biomassa da UTOP -Onça Pintada	Selvíria, MS, Brasil	4,84
	Conquista III	Arrendamento Recente	Selvíria, MS, Brasil	447,04
	Três Irmãos-Inhã	Arrendamento Recente	Aparecida do Taboado, MS, Brasil	583,58
	Boa Esperança	Área devolvida ao proprietário, saiu da base cadastral	Anastácio, MS, Brasil	1.815,92
	Floresta (Parte)	Parte da área devolvida ao Proprietário	Selvíria, MS, Brasil	1.272,71
<b>Total Excluído</b>				<b>4.124,09</b>

### 1.6. Informação Social

#### 1.6.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

<b>Número total de Trabalhadores florestais homens (próprios e terceiros)</b>	<b>3.411</b>
---	--------------



<b>Número total de Trabalhadoras florestais mulheres (próprios e terceiros)</b>	<b>523</b>
---	------------

\*referente ao ano anterior ao ano (2022) de avaliação.

### 1.7. Uso de pesticidas

Ingrediente ativo do pesticida	Nome comercial do produto	Área aplicada (ha)	Razão para uso	Quantidade de ingrediente	Unidade
Isoxaflutole	Fordor	67.752	Herbicida pré-emergente seletivo eucalipto	8.144	Kg
Fipronil	Blitz	2.573	Controle de formiga cortadeira	9.976	Kg
Glifosato	Glifosato Granulado	100.135	Controle de plantas daninhas em pós-emergência	262.496	Kg
Glifosato	FINALE	323	Controle de plantas daninhas em pós-emergência	1.480	L
Flumioxazina	Flumyzin 500 WP	366	Controle de Plantas Daninhas pré-emergentes	37	Kg
Clomazona	ERBICIDA GAMIT CS 20L	28	Herbicida pré-emergente seletivo eucalipto	45	L
Haloxifop Metílico	Missil	3.780	Controle de plantas daninhas em pós-emergência	1.106	L
Flumioxazina	OSBAR WP	47.823	Controle de Plantas Daninhas pré-emergentes	6.001	Kg
Fluroxipir + Triclopir	Outliner	2.591	Controle de plantas daninhas em pós-emergente	4.527	L
Oxyfluorfen	BLOCK	2.569	Herbicida pré-emergente seletivo eucalipto	3.995	L
Indaziflam	Esplanade	47.152	Controle de plantas daninhas em pré-emergente	5.033	L

Ingrediente ativo do pesticida	Nome comercial do produto	Área aplicada (ha)	Razão para uso	Quantidade de ingrediente	Unidade
Flumioxazina	SUMYZIN	9.195	Controle de Plantas Daninhas pré-emergentes	1.086	L
Glifosato	ROUDUP TRANSORB 20L	9.069	Controle de plantas daninhas em pós-emergência	34.983	L
Sulfentrazone	SOLARA 500 FMC	6.517	Herbicida pré-emergente seletivo eucalipto	6269,3	L
Tiametoxan	Actara 250 WG	25.368	Tratamento de mudas por imersão	1.683	Kg
Bacillus thuringiensis	Dipel SC	839	Controle de lagarta	738	L
Bacillus thuringiensis	Helimax EC	15.300	Controle de lagarta	5.410	L
Lufenurom	MATCH EC 20L SYNGENTA	366	Controle de Lagarta	180	L
Bifentrina + Acetamiprido	Sperto UPL	37.936	Controle de percevejo-bronzeado	4.007	Kg
Fipronil	TUIT	149.565	Controle de Formigas cortadeiras	6.560	Kg
Bifentrina	Capture 400EC	49	Controle de percevejo-bronzeado e vespa-da-galha	7	L
Sulfluramida	Mirex	163.551	Controle de formiga cortadeira	889.997	Kg
Sulfluramida	Atta-Mex	575	Controle de formiga cortadeira	1.878	Kg
Óleo Mineral	Agefix	100.888	Adjuvante de Calda	148.897	L
Silicato de Potássio	Supasilica Agrichem	4.497	Protetor solar de mudas	20	L
Glufosinato	FINALE	323	Controle de plantas daninhas em pós-emergente	1.480	L

## 2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

---

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação ou recertificação.

## 3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

---

### 3.1. Padrões Utilizados

#### 3.1.1. Padrões aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípios, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
<input type="checkbox"/>	IAF MD 1:2018 - IAF Mandatory Document for the Audit and Certification of a Management System Operated by a Multi-Site Organization. 29 de Janeiro de 2018.
<input checked="" type="checkbox"/>	Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC.

#### 3.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.
<b>Título do padrão* (incluindo versão)</b>
FSC-STD-BRA-01-2014, V1-1 (Florestas Plantadas)

\*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

### 3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

<b>Escopo da Acreditação</b>	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
<b>Histórico da SysFlor</b>	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da SysFlor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
<b>Responsável pela Sysflor</b>	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
<b>Dados para Contato</b>	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: <a href="mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br">vanilda.souza@sysflor.com.br</a> Website: <a href="http://www.sysflor.com.br">www.sysflor.com.br</a>

## 4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

### 4.1. Etapas do Processo de Avaliação

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal Cerflor compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes das auditorias de (re)certificações e durante todas as auditorias, a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação (no caso de certificações iniciais), assim como, a Decisão de Certificação da SysFlor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta.

#### 4.1.1. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	6
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e <b>acompanhamento</b> pós-auditoria:	2
<b>E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):</b>	<b>32</b>

#### 4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas

A SysFlor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do Cerflor. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

#### 4.3. Determinação de Conformidade

Os padrões nacionais da ABNT para a certificação de manejo florestal Cerflor, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SysFlor, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

##### 4.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria

*Não conformidade maior:* resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do padrão de certificação, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz

e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A SysFlor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF no tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

*Não conformidades menores:* são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso, o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido. Na auditoria de supervisão seguinte, a implementação e eficácia das ações corretivas é avaliada pela equipe de auditoria da SysFlor.

*Oportunidades de Melhoria:* Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

#### **4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas**

De acordo com os protocolos da SysFlor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. Uma consulta pública é realizada por um período mínimo de 30 dias antes da Fase 2/Recertificação, na qual as partes interessadas em nível nacional, estadual e regional são consultadas. A consulta pública inclui ainda, a realização de uma reunião pública durante a auditoria Fase 2/Recertificação. Ademais, durante todas as auditorias, consultas são realizadas com partes interessadas como um componente integral do processo de avaliação. Os objetivos de consultar às partes interessadas é de solicitar informações sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

##### **4.4.1. Grupos de Partes Interessadas Consultados**

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

#### 4.5. Equipe de Avaliação

Nome	Função	Dias de prep./ pré-avaliação	Dias no local	Especialidade <i>(mantenha apenas os aplicáveis)</i>	UAN do auditor <i>(preencha 0 se nenhum)</i>	Perfil/ Resumo da qualificação
Luciano Lisboa Junior	Líder da equipe de auditoria	2	5	Silvicultura, Manejo Florestal Ambiente	0	Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Atualmente é Consultor Ambiental de empresas florestais e auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.
Edson Vanda Pereira dos Santos	Membro da Equipe	1	5	Sociologia	0	Cientista Social, formado pela Universidade Federal do Acre, Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Barão do Rio Branco e Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem experiência em consultoria socioambiental de empreendimentos florestais e projetos de carbono VCS/CCB, desenvolvendo trabalhos com instituições de governo, comunidades rurais, empresas do setor florestal, serviços ambientais e organizações não governamentais. É auditor de certificação de manejo florestal desde 2010 e auditor líder desde 2018 para os sistemas de certificação florestal FSC, CERFLOR; também

Nome	Função	Dias de prep./ pré-avaliação	Dias no local	Especialidade <i>(mantenha apenas os aplicáveis)</i>	UAN do auditor <i>(preencha 0 se nenhum)</i>	Perfil/ Resumo da qualificação
						realiza auditorias de projetos de carbono dos padrões VCS e CCB.
Vitor Hugo Bueno Fogaça	Membro da equipe	1	5	Sociologia Ambiente Economia	0	Doutor e mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019). Estágio de pós-doutorado desenvolvido junto à Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019/2022) por meio do Programa Nacional de Pós-Doutorado / Capes (PNPD / CAPES). Doutorando em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2019). Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2011). Auditor de manejo florestal nos programas FSC® Forest Management e Cerflor. Professor Colaborador da Universidade Estadual de Ponta Grossa, da Faculdade de Telêmaco Borba e do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - CESCAGE. Advogado.
Sônia Belentani	Membro da equipe	1	5	Ecologia Ambiente	0	Bióloga, formada pela Universidade Estadual Paulista (1996) e Mestre em Ecologia pela Universidade de São Paulo (2001). Como consultora ambiental, desde 2002, tem experiência em estudos de diagnóstico e monitoramento da mastofauna em Estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), Planos básicos ambientais e gestão de projetos de fauna e flora em silvicultura, mineração e infraestrutura ferroviária e rodoviária. Coordenou o Projeto



Nome	Função	Dias de prep./ pré-avaliação	Dias no local	Especialidade <i>(mantenha apenas os aplicáveis)</i>	UAN do auditor <i>(preencha 0 se nenhum)</i>	Perfil/ Resumo da qualificação
						Radiotelemetria Terrestre com Codificação Digital (2006-2010) do Programa de Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas (PIPE-FAPESP) e orientou bolsistas (8) de Treinamento Técnico (TT3). Participou como especialista junto ao Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (2018), da VI Oficina para Elaboração do Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade em Minas Gerais (2013), da consulta ampla para Avaliação do Estado de Conservação de Primates e Xenarthra Brasileiros (2012, 2015, 2022/23), do Grupo de Mastofauna no Workshop de Revisão da Lista de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção de Minas Gerais (2006), ainda vigente. É autora e/ou coautora de cinco artigos científicos em revistas nacionais e internacionais e quatro capítulos de livros.
Rosinês Luciana da Motta	Membro da equipe	1	5	Silvicultura Ecologia Sociologia Ambiente Economia	0	Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Foi professora universitária (1998-2011), desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou vários trabalhos em revistas indexadas nacionais, internacionais e congressos. Participou de bancas de graduação, mestrado e doutorado, ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de

Nome	Função	Dias de prep./ pré-avaliação	Dias no local	Especialidade <i>(mantenha apenas os aplicáveis)</i>	UAN do auditor <i>(preencha 0 se nenhum)</i>	Perfil/ Resumo da qualificação
						<p>curso. Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS). Foi bolsista RHA-E-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto da empresa Equilíbrio Proteção Ambiental (EPF). Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional de empresa de consultoria e ministra diversos treinamentos na área de proteção florestal. É autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. É consultora ambiental e atua na prestação de serviços para empresas florestais na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC e Cerflor pela SCS/Sysflor desde 2017.</p>
Luiz Carlos Mudri	Membro da equipe	1	5	Silvicultura Ambiente Economia	0	<p>Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi coordenador de abastecimento de 1995 a 2007 e</p>

Nome	Função	Dias de prep./ pré-avaliação	Dias no local	Especialidade <i>(mantenha apenas os aplicáveis)</i>	UAN do auditor <i>(preencha 0 se nenhum)</i>	Perfil/ Resumo da qualificação
						gerente de Operações Florestais de 2007 a 2013 em empresas do setor florestal. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente, é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC e Cerflor.

#### 4.6. Itinerário da Auditoria

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades <i>(Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)</i>	Detalhes do Local <i>(Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)</i>	Tipo de local <i>(mantenha apenas os aplicáveis)</i>
21/08/2023	2	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões Cerflor, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção dos sites a serem visitados.	Auditório do EMF, Três Lagoas – MS.	Auditório e Participação remota via Teams
21/08/2023	6	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior; Entrevista com diversos setores:	Escritório do EMF, Três Lagoas – MS.	Escritório

<b>Data</b>	<b>Horas</b>	<b>Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)</b>	<b>Atividades</b> (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	<b>Detalhes do Local</b> (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	<b>Tipo de local</b> (mantenha apenas os aplicáveis)
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Central de Monitoramento da área de competitividade;</li> <li>- Saúde e Segurança do Trabalho;</li> <li>- Comunicação e gestores da Sala de Monitoramento Patrimonial;</li> <li>- Departamento Jurídico;</li> <li>- Departamento de Contratos;</li> </ul> Verificação de documentos e registros; Entrevista com colaboradores.		
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A	Consulta a Comunidade Local.	Projeto de Assentamento Pontal do Faia, Três Lagoas, MS.	Parte interessada/afetada.
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A	Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; verificação de mapas versus verdade terrestre; verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Santa Vera, Três Lagoas, MS.	Área protegida;
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A	Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; verificação de mapas versus verdade terrestre; verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.	Fazenda Beija Flor, Três Lagoas, MS.	Área protegida;
22/08/2023	4	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Inspeção na atividade de colheita florestal, Módulo 6 (Talhão 17): Verificação das condições de Armazenamento de Combustível e óleos lubrificantes e Hidráulicos; Verificação do trailer de apoio e inspeção da área de vivência; Inspeção em veículo de transporte de colaboradores; Verificação da	Fazenda Conquista Paca (186), Inocência, MS.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência/alojamentos cursos de água

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	Detalhes do Local (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	Tipo de local (mantenha apenas os aplicáveis)
			documentação do caminhão comboio e seu motorista (Lubrificador); Verificação de máquinas e equipamentos; Entrevista com colaboradores do módulo de colheita; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, áreas de conservação (APP/RL); Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais; Verificação de mapas versus verdade terrestre.		estradas florestais
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Consulta Pública – Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais de Três Lagoas	Representação sindical, Três Lagoas, MS	Parte interessada
22/08/2023	2	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Áreas novas avaliadas para inclusão no escopo (sem atividade): Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais.	Fazenda São José I e II Serrano, Inocência, MS.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Área nova avaliada para inclusão no escopo (sem atividade): Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais.	Fazenda Nova Barreiro, Inocência, MS.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	Detalhes do Local (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	Tipo de local (mantenha apenas os aplicáveis)
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Vistoria Depósito de Agrotóxicos: Inspeção dos containers de armazenamento; Localização, placas de sinalização, ventilação; Condições de Armazenamento; Registros de movimentação de produtos e verificação de estoques; Verificação das FISPQ x produtos armazenados.	Depósito de Produtos Químicos, Inocência, MS	Local de armazenamento de químicos
22/08/2023	4	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Entrevistas com colaboradores próprios de vigilância patrimonial e do setor operacional; Inspeção de campo Fazenda Pântano: conservação das estradas e acessos; conservação dos fragmentos de vegetação nativa e zona tampão; verificação de mapas versus verdade terrestre; desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; pontos de tomada de água e coleta de águas superficiais. Inspeção de campo, atividade de combate formiga mecanizado: entrevistas com colaboradores próprios de silvicultura e da EPS para transporte de trabalhadores; verificação de aspectos de saúde e segurança do trabalho e cumprimento de legislação trabalhista.	Escritório do EMF, Selvíria, MS;  Fazenda Pântano, Selvíria, MS.	área protegida área da floresta de produção estradas florestais cursos de água área de vivência
22/08/2023	2	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Área nova avaliada para inclusão no escopo (sem atividade): Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais.	Fazenda Conquista II, Selvíria, MS.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
			Área nova avaliada para inclusão no escopo (sem atividade): Verificação do estado de conservação das		

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	Detalhes do Local (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	Tipo de local (mantenha apenas os aplicáveis)
22/08/2023	2	Eldorado Brasil Celulose S/A.	estradas e acessos; Estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais.	Fazenda Ezutus IX, Selvíria, MS.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
22/08/2023	2	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Área nova avaliada para inclusão no escopo: inspeção na atividade de aplicação de herbicida mecanizado; Inspeção em veículo de transporte de colaboradores; Vistoria nas máquinas e equipamentos; Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Inspeção na área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.	Fazenda Tarumã – Selvíria –MS.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência/alojamentos cursos de água estradas florestais locais de armazenamento de químicos área de aplicação de pesticidas
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Área nova avaliada para inclusão no escopo (sem atividade): - Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; - Estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; - Verificação de mapas versus verdade terrestre; - Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais.	Fazenda São José Gleba II, Selvíria, MS.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais

<b>Data</b>	<b>Horas</b>	<b>Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)</b>	<b>Atividades</b> (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	<b>Detalhes do Local</b> (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	<b>Tipo de local</b> (mantenha apenas os aplicáveis)
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Vistoria no Alojamento e Fábrica de alimentos (refeitório).	Alojamento e Refeitório, Selvíria, MS.	refeitório alojamento
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Vistoria Depósito de Produtos Químicos: Localização / instalações, placas de sinalização, ventilação; Condições de Armazenamento; Registros de movimentação de produtos; Verificação das FISPQ x produtos armazenados.	Depósito de Produtos Químicos, Selvíria - MS	local de armazenamento químicos
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Inspeção em operação de aplicação de formicida manual: Inspeção em veículo de transporte de colaboradores; Vistoria nas máquinas e equipamentos; Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Inspeção na área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas versus verdade terrestre.	Fazenda Matão – Selvíria – MS.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais locais de armazenamento de químicos área de aplicação de pesticidas
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Inspeção em operação de capina química entrelinhas: Inspeção em veículo de transporte de colaboradores; Vistoria nas máquinas e equipamentos; Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Inspeção na área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs;	Fazenda Santo Antonio do Walnei, Selvíria, MS.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais locais de armazenamento de químicos



<b>Data</b>	<b>Horas</b>	<b>Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)</b>	<b>Atividades</b> (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	<b>Detalhes do Local</b> (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	<b>Tipo de local</b> (mantenha apenas os aplicáveis)
			Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.		área de aplicação de pesticidas
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Área nova avaliada para inclusão no escopo (sem atividade): Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre; Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais.	Fazenda Rancho de Fátima, Selvíria, MS.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
22/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Consulta a comunidade Local.	Comunidade Debrasa, Brasilândia - MS.	Parte interessada/afetada.
22/08/2023	7	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Entrevista com colaboradores do EMF: Gerência de Compliance; Gerência de Terras; Departamento Jurídico. Verificação de documentos e registros; Entrevista com colaboradores.	Escritório do EMF, Três Lagoas - MS	Escritório
22/08/2023	3	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Inspeção em operação de Plantio e Irrigação: Inspeção em veículo de transporte de colaboradores; Vistoria nas máquinas e equipamentos; Entrevista com trabalhadores; Inspeção na área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestres.	Fazenda Indiana IV, Três Lagoas, MS.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais locais de monitoramento

<b>Data</b>	<b>Horas</b>	<b>Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)</b>	<b>Atividades</b> (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	<b>Detalhes do Local</b> (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	<b>Tipo de local</b> (mantenha apenas os aplicáveis)
22/08/2023	2	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Inspeção em operação de Preparo de solo e capina mecanizada: Vistoria nas máquinas e equipamentos; Entrevista com trabalhadores; Inspeção na área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestres.	Fazenda Indiana III, Três Lagoas, MS.	área protegida área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais área de aplicação de pesticidas
22/08/2023	1,5	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Área nova avaliada para inclusão no escopo: Inspeção em local com limpeza de árvores isoladas; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestres.	Fazenda Serrinha, Três Lagoas, MS.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
22/08/2023	1,5	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestres.	Fazenda Barranco Vermelho, Água Clara, MS.	área protegida área da floresta de produção cursos de água estradas florestais
23/08/2023	4	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Consulta Pública ao Sindicato Dos Trabalhadores Rurais Bataguassu.	Representação Sindical, Bataguassu - MS	Parte interessada
23/08/2023	4	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Consulta Pública - Sindicato Dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais de Água Clara - MS	Representação Sindical, Água Clara - MS	Parte interessada

<b>Data</b>	<b>Horas</b>	<b>Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)</b>	<b>Atividades</b> (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	<b>Detalhes do Local</b> (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	<b>Tipo de local</b> (mantenha apenas os aplicáveis)
23/08/2023	2	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Consulta pública com órgãos ambientais.	IMASUL, Selvíria, MS	Parte interessada
23/08/2023	6	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Verificação de documentos e registros; entrevistas com colaboradores: - Pesquisa e Tecnologia – P&T: Melhoria Genética; - P&T: Ecofisiologia e Meteorologia Florestal; - Gerencia de Tecnologia e Competitividade; - P&T: Proteção Florestal / Manejo Integrado de Pragas e Doenças.	Escritório do EMF, Três Lagoas - MS	Escritório
23/08/2023	3	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Consulta a comunidade local.	Projeto de Assentamento Serra, Paranaíba, MS.	Parte interessada/afetada
23/08/2023	2	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Consulta a comunidade local.	Comunidade São Pedro, Inocência, MS.	Parte interessada/afetada
23/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Consulta a órgão público.	Escola Estadual João Pôncio, Distrito de São Pedro, Inocência, MS.	Parte interessada
23/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Consulta a órgão público.	Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Inocência, MS.	Parte interessada
23/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S.A.	Inspeção em operação de colheita mecanizada: Inspeção em veículo de transporte de colaboradores;	Fazenda Recanto – Três Lagoas –MS.	área protegida

<b>Data</b>	<b>Horas</b>	<b>Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)</b>	<b>Atividades</b> (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	<b>Detalhes do Local</b> (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	<b>Tipo de local</b> (mantenha apenas os aplicáveis)
			Vistoria nas máquinas e equipamentos; Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Inspeção na área de vivência; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Checagem do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; Verificação do desenvolvimento geral e sanidade dos povoamentos florestais; Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.		área da floresta de produção áreas de vivência cursos de água estradas florestais área de restauração
23/08/2023	8	Eldorado Brasil Celulose S.A.	Verificação de áreas protegidas - Fazenda Pântano Entrevistas com colaboradores.	Escritório do EMF – Três Lagoas, MS	escritório
24/08/2023	8	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Entrevistas diversas com: - Departamento de Recursos Humanos – Área de salários; - Departamento de Relações Sindicais; - Departamento de contratos / monitoramento de EPS; - Departamento Tributário; - Departamento Jurídico; Revisão dos documentos fundiários do EMF.	Escritório da empresa, Três Lagoas, MS.	Escritório
24/08/2023	8	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Verificação de documentos adicionais; entrevistas com colaboradores	Escritório da empresa, Três Lagoas, MS.	Escritório
24/08/2023	8	Eldorado Brasil Celulose S/A.	Verificação da documentação do Programa de Treinamentos da empresa e procedimentos de recrutamento de pessoal e relacionamento com as comunidades;	Escritório da empresa, Três Lagoas, MS.	Escritório

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	Detalhes do Local (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	Tipo de local (mantenha apenas os aplicáveis)
			<p>Verificação dos procedimentos e documentação do processo de avaliação de impactos sociais, programa de educação ambiental, resolução de queixas e conflitos;</p> <p>Verificação da documentação do Programa de Tecnologia da empresa;</p> <p>Inventário e planejamento;</p> <p>Entrevistas com colaboradores;</p> <p>Reunião com setor de RH, sobre tema treinamento controle e monitoramento das EPS;</p> <p>Reunião com setor de Alimentação;</p> <p>Reunião com coordenação de transporte de colaboradores;</p> <p>Entrevista com a gerência jurídica;</p> <p>Entrevista com a coordenação de prospecção de terras;</p> <p>Entrevista com o setor de sustentabilidade;</p> <p>Entrevistas com o setor de análise de suprimentos.</p>		
24/08/2023	8	Eldorado Brasil Celulose S/A	<p>Entrevistas com colaboradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Área de Planejamento Florestal / geoprocessamento: planejamento do uso do solo / prospecção de novas áreas;</li> </ul> <p>Verificação de documentos e registros</p>	Escritório da empresa, Três Lagoas, MS.	Escritório.
24/08/2023	8	Eldorado Brasil Celulose S.A.	<p>Verificação de documentos</p> <p>Entrevista com colaboradores.</p>	Escritório do EMF – Três Lagoas, MS	escritório
25/08/2023	2	Eldorado Brasil Celulose S/A	<p>Verificação de documentos e registros; entrevistas com colaboradores;</p> <p>Reuniões sobre Constatações Finais da auditoria sobre:</p>	Escritório da empresa, Três Lagoas, MS.	Escritório.

<b>Data</b>	<b>Horas</b>	<b>Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)</b>	<b>Atividades</b> (Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)	<b>Detalhes do Local</b> (Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo, Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	<b>Tipo de local</b> (mantenha apenas os aplicáveis)
			- Indicadores Sociais e, - Serviços Ecosistêmicos.		
25/08/2023	2	Eldorado Brasil Celulose S/A	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.	Escritório da empresa, Três Lagoas, MS.	Escritório
25/08/2023	1	Eldorado Brasil Celulose S/A	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.	Auditório da empresa, Três Lagoas, MS.	Auditório e Participação remota via Teams

## 5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input type="checkbox"/>	Não aplicável. Trata-se de auditoria de certificação inicial.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<b>Descreva as mudanças identificadas:</b>	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

## 6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

### 6.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas (que não são membros do empreendimento sob avaliação) como resultado das atividades de consulta realizadas antes e/ou durante essa auditoria.

Descrição da parte interessada	Comentário da parte interessada	Notificado antes da auditoria?	Entrevistado durante esta auditoria?	Acompanhamento da certificadora
Representação Sindical de Três Lagoas	“O acordo coletivo de trabalho deveria ser deixado nas áreas de vivência para consulta por parte dos trabalhadores, para que tenham conhecimento de todo o conteúdo.”	Não	Sim	A equipe de auditoria verificou que, uma vez fechados os acordos coletivos, estes são encaminhados pela Eldorado, por e-mail, aos gestores para que os mesmos possam dar publicidade aos seus grupos de trabalho (Evidência: E-mail encaminhado aos gestores com os ACTs em anexo). Cumulativamente, o EMF está em fase final de implementação de uma ferramenta, na qual todos os acordos coletivos assinados serão disponibilizados em uma área intranet do ambiente virtual da empresa, estando disponível para todos os trabalhadores.
Representação Sindical de Três Lagoas	“Nós não sabemos quantos trabalhadores efetivamente autorizaram o desconto da contribuição sindical. Essa lista é encaminhada diretamente para a Federação e não passa pelo sindicato.”	Não	Sim	O EMF enviou aos sindicatos representantes dos trabalhadores, durante a realização da auditoria, a lista com todos os empregados que autorizaram o desconto das contribuições constantes no ACT respectivo. Ficou consignado o compromisso de que tal prática seja repetida todos os meses, em conjunto com o envio já realizado à federação (Evidência: E-mail -Divulgação Associados Sindicatos e Federação).
Representação Sindical de Bataguassu	“Os ônibus da empresa passaram a rodar pela cidade, deixando os trabalhadores próximos de suas	Não	Sim	Foi evidenciado pela equipe de auditoria, que o sindicato encaminhou o seu pleito diretamente para a EPS (Empresa Prestadora de Serviços), que acolheu o

	casas. Isso foi um pleito do sindicato que foi atendimento pelo empreendimento.”			pedido e criou novos pontos de encontro com os trabalhadores. Não foi necessário que a reclamação chegasse ao EMF para as providências.
Representação Sindical de Bataguassu	“A forma de rateio da contribuição sindical não está justa, pois muitos trabalhadores estão vinculados a um dos sindicatos, mas trabalham em nossas bases territoriais. Isso acaba gerando para nós uma dificuldade, pois o trabalhador acredita que nós somos os seus representantes, e não o sindicato de onde ele foi contratado.”	Não	Sim	Atualmente, o município de Bataguassú possui um polo pequeno de trabalhadores, sendo que o EMF pode encaminhar trabalhadores esporadicamente para complementação ou aumento dos serviços. O EMF afirmou que segue a legislação no tocante à distribuição das contribuições sindicais, permanecendo à disposição das entidades para que, uma vez definida forma diversa de rateio em instrumentos coletivos, a mesma promoverá as alterações necessárias.
Representação Sindical de Bataguassu	“Nós gostaríamos de incluir no acordo coletivo de trabalho a possibilidade de desconto da contribuição sindical na folha de todos os trabalhadores, ressalvados apenas aqueles que se opuserem expressamente. Isso já vem sendo feito em vários lugares, mas a empresa não tem deixado incluir essa cláusula no instrumento coletivo.”	Não	Sim	O EMF tem seguido a previsão da Consolidação das Leis do Trabalho modificadas pela Lei 13.467/2017, as quais determinam que a contribuição deverá ser expressamente autorizada pelos trabalhadores. Em consulta ao setor responsável pelas relações sindicais, foi manifestado que, em caso de alteração da lei ou da jurisprudência por parte dos tribunais superiores, a mesma estará à disposição para negociação e avanço nos novos textos dos acordos coletivos de trabalho.

## 6.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação

A SysFlor não recebeu nenhuma reclamação.



### 6.3. Resumo das Constatações da Avaliação

Não aplicável – Não é uma auditoria de (re)certificação.

### 6.4. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

#### 6.4.1. Tratativa de possíveis falhas identificadas na Auditoria Fase 1

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação inicial (Fase 2).

#### 6.4.2. Tratativa das Não conformidades e Oportunidades de Melhoria da avaliação anterior

<b>Constatação Número: 2022-01</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.b</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Nas operações de aplicação de herbicida, verificou-se que a NR 31 está sendo atendida, com a orientação e disponibilização de local adequado para banho de colaboradores que preparam a calda para aplicação, conforme procedimento descrito no PGRTR.</p> <p>Entretanto, na operação de controle de formigas (manual e mecanizado), constatou-se que não há estrutura disponível para banho. Segundo a empresa, os estudos realizados demonstraram não haver risco de contaminação do trabalhador, em função do tipo de equipamento usado para aplicação do produto (bombata ou trator agrícola), que evita o contato direto do trabalhador, além do uso de EPIs e a baixa concentração do princípio ativo. Apesar das justificativas técnicas adequadas para a não aplicação do procedimento de banho, o texto da norma regulamentadora menciona que os trabalhadores devem tomar banho. Dessa forma, considera-se que pelo menos os trabalhadores que abastecem as bombatas ou os reservatórios dos tratores com o produto (i.e., exposição direta), devem tomar banho ou, as justificativas para a não adoção de banho, devem ser submetidas para validação pelo órgão competente. Adicionalmente, os procedimentos adotados para a questão, não estão contemplados no PGRTR.</p>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>Entrevista com colaboradores, realizadas na fazenda Santa Olga II, talhão 03 e na fazenda São Joaquim, talhão 11;</p> <p>Procedimentos operacionais;</p> <p>PGRTR da organização.</p>	

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)													
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	Discussão com o setor de segurança do trabalho sobre o tema e determinação do banho para os colaboradores que abastecem a bombata de formicida.												
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	De acordo com a análise, pudemos constatar que devido a atualização da NR 31 realizada em 2022, há necessidade de disponibilização de banho de higienização para todos os colaboradores com exposição direta. Na Eldorado Brasil foi definido que somente o preparador de calda possui exposição direta. Porém, seguindo princípio da precaução, o banho também será adotado para os colaboradores que abastecem a bombata de formicida.												
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	De modo adequar o procedimento, será implantado o banho de higienização para os colaboradores que realizam o abastecimento da bombata de formicida, concomitantemente será atualizado toda a documentação pertinente, assim como os colaboradores envolvidos nesta atividade serão orientados.												
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva</b> <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Adequação de Documentação</td> <td>Segurança do Trabalho Florestal</td> <td>junho/2023</td> </tr> <tr> <td>Implantar banho de higienização para os trabalhadores que abastecem a bombata</td> <td>Coordenação de Silvicultura</td> <td>Junho/2023</td> </tr> <tr> <td>Capacitação dos colaboradores envolvidos</td> <td>Segurança do Trabalho Florestal e Operação</td> <td>Junho/2023</td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo	Adequação de Documentação	Segurança do Trabalho Florestal	junho/2023	Implantar banho de higienização para os trabalhadores que abastecem a bombata	Coordenação de Silvicultura	Junho/2023	Capacitação dos colaboradores envolvidos	Segurança do Trabalho Florestal e Operação	Junho/2023
Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo											
Adequação de Documentação	Segurança do Trabalho Florestal	junho/2023											
Implantar banho de higienização para os trabalhadores que abastecem a bombata	Coordenação de Silvicultura	Junho/2023											
Capacitação dos colaboradores envolvidos	Segurança do Trabalho Florestal e Operação	Junho/2023											
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:												
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):												
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	De forma a atender a legislação pertinente o procedimento estabelecido no PGRTR (01-STF PS-032) foi revisado e incluído a realização e método do banho para os colaboradores que abastecem as bombatas. Os colaboradores que realizam o abastecimento foram orientados quanto ao procedimento adequado a ser adotado, nas frentes das equipes de formiga manual também consta o banner de orientação sobre o passo a passo a ser seguido.												

	<p>Como evidência segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do procedimento do banho para as equipes de formiga manual; - Procedimento 01-STF PS-032;</li> <li>- Banner de Orientação;</li> <li>- Listas de presença.</li> </ul>
<p><b>Revisão da SysFlor</b> <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>O documento “RELATÓRIO TÉCNICO DOSIMETRIA PASSIVA PARA EXPOSIÇÃO A ISCA FORMICIDA (SULFLURAMIDA)”, datado de agosto 2023, descreve o estudo realizado por empresa especializada sobre a atividade de aplicação de iscas formicidas à base de Sulfluramida, no combate a formigas cortadeiras nos plantios de eucalipto. O objetivo deste estudo foi verificar esta atividade e apresentar um parecer técnico sobre a possibilidade de risco aos trabalhadores em função da exposição ao ingrediente ativo Sulfluramida utilizado no combate à formiga-cortadeira. Através da Toxicologia Ocupacional, o estudo buscou identificar os efeitos danosos das substâncias químicas, a avaliação do risco que o trabalhador está exposto e determinar as doses com potencial nocivo para os trabalhadores. O estudo considerou o procedimento usado pela Eldorado Brasil Celulose S.A., em que o abastecimento do reservatório maior e das bombatas é realizada apenas por um trabalhador da equipe, n qual está paramentado com conjunto hidrorrepelente, luvas e máscara facial descartável contra pó. A aplicação de grânulos de isca formicida utilizando bombatas faz com que o trabalhador aplicador não tenha contato com o produto químico. Para a identificação da presença do princípio ativo dos agrotóxicos, seguindo os preceitos da higiene ocupacional, foi escolhida a metodologia de dosimetria passiva. O estudo conclui que “a utilização da Isca Formicida (Sulfluramida) no processo produtivo florestal da Eldorado Brasil Celulose S.A., ocorre de forma controlada, restrita e segura, inexistindo evidências de condições de trabalho capazes de determinar prejuízos à saúde do trabalhador.”</p> <p>Com o suporte do estudo de dosimetria realizado pela consultoria especializada, o EMF atualizou o procedimento Código: 01-STF PS-032 “Banho de Higieneização - Exposição direta aos agrotóxicos” (revisão 3, datado de 11/07/2023), que estabelece os procedimentos para promover banhos visando a higienização corporal de trabalhadores que possuem exposição direta aos agrotóxicos. Esse PS-032 determina que os trabalhadores que atuam em atividades itinerantes com exposição direta a agrotóxicos, devem realizar o banho de higienização nos alojamentos existentes em 03 (três) pontos estratégicos no estado do Mato Grosso do Sul, sendo estes situados nos municípios de Água Clara, Inocência e Selvíria. Há ainda locais disponíveis para a realização de banhos de higienização no Viveiro de Produção de Mudanças em Andradina/SP e na região de Bataguassu/MS. Nesta revisão do procedimento foi incluído o item 6. Unidade Complementar do Procedimento, subitem “6.1. Banho Parcial - Equipe de Combate a Formiga Manual”, que “estabelece as diretrizes para que a equipe de combate a formiga manual realize o banho parcial após a atividade de abastecimento dos reservatórios e bombatas. Cada equipe terá 01 trabalhador responsável pelo abastecimento do reservatório maior e das bombatas”. O PS-032 descreve os EPIs obrigatórios a serem usados pelo colaborador responsável pelo abastecimento das bombatas, bem como, as etapas a serem seguidas neste processo. Por fim, orienta a obrigatoriedade de realizar o “Banho Parcial”, após a finalização da</p>

	<p>atividade de abastecimento, quando o trabalhador deve realizar o banho parcial para higienização das mãos, braços e rosto.</p> <p>O EMF apresentou relatórios fotográficos de treinamentos realizados, na “Divulgação e Orientação do uso do conjunto hidro-repelente” e “Banho Parcial no combate manual a Formiga”, constando do seguinte conteúdo: Instruções referentes ao procedimento PS-032; Quais são os EPIs adequados para realizar atividade de abastecimento das bombatas e dos reservatórios com isca formicidas; passo-a-passo de como colocar e retirar os EPIs; preenchimento da fichas de entrega de EPIs; instruções para o banho parcial (i.e., mãos, braços, rosto): utilizar água potável, detergente e para secar fazer uso do papel toalha e descarte do mesmo, sempre após a retirada do EPIs conforme orientação, seja antes do horário do almoço ou também antes do final da jornada de trabalho. Estes relatórios fotográficos registram os seguintes treinamentos realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Lista de Presença 1:<ul style="list-style-type: none"><li>- 19/07/2023: Fazenda Santa Edwirges, Aparecida do Taboado - MS, com a presença de 14 colaboradores;</li><li>- 26/07/2023: Fazenda Kalahari, Selvíria – MS, com dois colaboradores;</li><li>- 27/07/2023: Fazenda Alvorada, Selvíria – MS, com dois colaboradores;</li><li>27/07/2023: Fazenda Água Boa-Inhã, Aparecida do Taboado - MS, com a presença de um colaborador;</li></ul></li><li>• Lista de Presença 2:<ul style="list-style-type: none"><li>- 20/07/2023: Fazenda Santa Fé – Dib, Selvíria, MS, com a presença de 13 colaboradores;</li><li>- 26/07/2023: Fazenda Caiçara III – Santa Ângela, Inocência, MS, com a presença de 17 colaboradores;</li><li>- 27/07/2023: Fazenda Vó Ana, Inocência, MS, com a presença de 13 colaboradores;</li><li>- 27/07/2023: Fazenda Piloto, Inocência, MS, com a presença de 11 colaboradores;</li></ul></li><li>• Lista de Presença 3:<ul style="list-style-type: none"><li>- 26/07/2023: Fazenda São Judas Tadeu, Água Clara, MS, com a presença de 45 colaboradores;</li></ul></li><li>• Lista de Presença 4:<ul style="list-style-type: none"><li>- 26/07/2023: Barra Mansa, Água Clara, MS, com a presença de 2 colaboradores;</li></ul></li><li>• Lista de Presença 5:<ul style="list-style-type: none"><li>- 27/07/2023: Fazenda Ariranha - Luna, Água Clara, MS, com a presença de 2 colaboradores;</li></ul></li><li>• Lista de Presença 6:<ul style="list-style-type: none"><li>- 27/07/2023: Fazenda Indiana IV, Três Lagoas, MS, com a presença de 3 colaboradores.</li></ul></li></ul> <p>Considerando-se a conclusão do parecer técnico da consultoria especializada a respeito da inexistência de evidências de condições de trabalho capazes de determinar prejuízos à saúde do trabalhador que realiza o abastecimento das bombatas com isca formicida; considerando-se a implementação do banho parcial do trabalhador</p>
--	--

	<p>abastecedor das bombatas; considerando-se ainda a descrição do banho parcial no procedimento 01-STF PS-032 e a sua implementação, conforme registros de treinamentos realizados, a presente NC foi fechada.</p> <p><b>Evidências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação Banho Combate Formiga.pdf;</li> <li>- 01-STF PS-032 “Banho de Higienização - Exposição direta aos agrotóxicos”;</li> <li>- Banner com orientação ao Banho;</li> <li>- Diretrizes Banho Nova NR 31</li> <li>- Treinamentos realizados: Lista de Presença 1; Lista de Presença 2; Lista de Presença 3; Lista de presença 4; Lista de presença 5; Lista de presença 6.</li> </ul>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2022-02</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</b>	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.b</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>A cláusula quadragésima terceira, parágrafo primeiro, do Acordo Coletivo de Trabalho celebrado com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais de Três Lagoas – MS, prevê que “para ter validade, o atestado médico apresentado pelo empregado deverá conter o CID e passar pela chancela do serviço médico da empresa”. Convém que a Organização avalie, por ocasião da próxima negociação coletiva, a exigência da respectiva CID nos atestados dos trabalhadores para o abono de faltas, considerando-se as Resoluções 1819/2009 e 1658/2002 do Conselho Federal de Medicina, bem como a Lei Geral de Proteção de Dados.</p>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
- Acordo Coletivo de Trabalho celebrado – Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras assalariados rurais de Três Lagoas – MS	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>	Não Necessária.
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	Não Necessária.

<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<p>Mediante a OM, foi realizada uma análise pela área de Saúde e Bem Estar e, considerando o disposto na Consolidação das Leis do Trabalho, nas Normas Regulamentadoras expedidas pelo do Ministério do Trabalho e Previdência e nos Planos de Benefícios da Previdência Social, as empresas são obrigadas a notificarem as doenças adquiridas ou desencadeadas em virtude das condições em que o trabalho é realizado.</p> <p>No que se refere às informações relativas escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, através do e-Social, última versão, aprovada pela Portaria Conjunta SEPRT/RFB nº 33, de 06/10/2022 – DOU de 07/10/2022, em casos de afastamento dos colaboradores, por motivos de acidente ou doença relacionados ou não ao trabalho, devem ser prestadas informações se os afastamentos decorrem ou não da mesma doença no período de 60 dias.</p> <p>Desta forma, é imprescindível que a medicina ocupacional utilize da prerrogativa disposta no art. 6, § 1 da Resolução 1.658 / 2002, do Conselho Federal de Medicina, que prevê ao médico da instituição a avaliação de afastamento das atividades e, para análise das incidências que envolvem a reiteração de atestados médicos e a sua interação com o trabalho, necessário que os documentos emitidos pelos médicos assistentes sejam codificados através da classificação das doenças para comunicação efetiva com o Médico do Trabalho.</p> <p>Ressaltamos que não há requisito legal que proíba a inclusão do CID no atestado médico, apenas requisito de como deve ser tratada a informação, com obrigatoriedade da mesma mediante solicitação do paciente.</p> <p>Desta forma, a validação dos atestados com a exigência do CID, além da avaliação do afastamento, norteia as ações do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e de Saúde e Bem Estar da empresa, bem como a comunicação com o governo federal, visando a prevenção de doenças relacionadas ou não ao trabalho.</p> <p>Com relação a avaliação da exigência do CID nos atestados considerando a Resolução 1819/2009, informada na Constatação, nada a tecer visto que a mesma foi revogada pela Resolução 2.293/2021 e não faz mais parte dos requisitos legais da empresa.</p> <p>Referente à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, a informação é tratada como dado sensível pelos profissionais de Saúde e Bem Estar da empresa, atendendo a todos os requisitos de sigilo das informações contidas nos documentos.</p> <p>Portanto, por ser uma questão solicitada em legislação, a companhia optou por manter a obrigatoriedade dentro do ACT, no entanto, o parágrafo que fala sobre o assunto deixou mais claro esta informação.</p> <p>“Parágrafo primeiro: Para ter validade, o atestado médico apresentado pelo empregado deverá conter o CID, por se tratar de informação obrigatória que precisa ser inserida no campo S-2230 do E-social, devendo passar pela chancela do serviço médico da empresa.”</p> <p>Foram apresentados os ACT's da área florestal já assinado pelas partes.</p>
--	--

<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>
	Análise da Legislação e parecer	RH e Saúde	Abril/2023
	Melhoria na Informação dentro da ACT	RH	Junho/2023
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	Acordos Coletivos do Trabalho 2023 -ACT		
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	Foi evidenciado, a partir da análise dos instrumentos coletivos apresentados, que o trabalhador possui a prerrogativa de encaminhar seus atestados diretamente ao setor de saúde e segurança do trabalho, assegurando o sigilo de suas informações, bem como a preservação de sua privacidade no ambiente corporativo. Tem-se, assim, que as informações pessoais não circulam por outros setores do EMF, permanecendo em um banco de dados exclusivo da área de medicina do trabalho. Diante de tais possibilidades, a OM foi fechada.		
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		

Constatação Número: 2022-03

Selecione uma:  NC maior  NC menor  OM



<p><b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</b></p>	
<p><b>Padrão e Indicador:</b></p>	<p><b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.d</b></p>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Foi evidenciado que a Organização promove um adequado acompanhamento do cumprimento das obrigações trabalhistas afetas aos seus prestadores de serviços. Entretanto, considerando-se o alto grau de litigiosidade trabalhista identificado, especialmente no que tange aos prestadores de serviços, é desejável que a empresa inclua em seus parâmetros de avaliação a exigência de relação mensal de processos em que as EPS figuram como demandadas, visando-se à identificação da viabilidade econômica do empreendimento prestador de serviços e de sua conformidade com a legislação nacional.</p>	
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>- Planilha “RELATÓRIO DE PROCESSOS ELDORADO.xls”</p> <p>- Procedimento de Documentação Acessória (03-SUP PC-018)</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p><b>Ação Imediata (quando aplicável)</b></p>	<p>Não aplicável.</p>
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<p>Não aplicável.</p>
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<p>De acordo com as áreas responsáveis pelos processos, são seguidas diversas etapas no acompanhando dos processos, são elas:</p> <p>a) Gestão de fluxo e acompanhamento de processos é gerido integralmente pela área JURÍDICA, garantindo as condições da LGPD;</p> <p>b) O JURÍDICO dispõe de uma plataforma de gestão de processos, a PROJURIS que consolida desde a comunicação da ação em curso, a gestão de provas documentais, esferas recursais e o dispêndio previsto com as custas processuais;</p> <p>c) O setor de Documentação Acessória atua como apoio para a consulta/verificação de: (i) identificar e bloquear partidas financeiras para custeio das verbas processuais; (ii) providenciar os documentos para subsidiar o instrumento de defesa dos processos; (iii) apoiar o JURÍDICO, junto ao financeiro, a garantir a identificação e bloqueio de pagamentos nos casos de penhora expedidos pelos Tribunais de Justiça;</p> <p>Portanto, já há um acompanhamento mensal por parte do jurídico, não cabendo a criação de um outro acompanhamento pelo setor de documentação acessória, pois o mesmo não tem ação nenhuma a ser feita, de modo que a criação de um controle extra seria apenas a título de informação.</p> <p>Atualmente, o setor jurídico informa as áreas responsáveis pelo contrato, caso haja algum processo que tenha risco, de modo que o próprio gestor define a ação.</p>



	<p>De modo a garantir que o fluxo seja seguido, foi atualizado o procedimento 03-SUP PC-018, no qual no item 3.4.1 c) cita que: Cabe ao Departamento Jurídico</p> <p><i>“Gerir o fluxo de ações judiciais, e quando necessário, solicitar o apoio da Documentação Acessória para necessidades relacionadas ao desembaraço dos processos: bloqueios/desbloqueios financeiros, catalogação de documentos trabalhistas ou informações que se façam necessárias para a gestão do risco subsidiário da Eldorado Brasil.”</i></p>		
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<p><b>Ação corretiva</b></p>	<p><b>Setor/Cargo Responsável</b></p>	<p><b>Prazo</b></p>
	<p>Definição dos Fluxos</p>	<p>Documentação Acessória e Jurídico</p>	<p>Jun/2023</p>
	<p>Atualização de Procedimento</p>	<p>Documentação Acessória</p>	<p>Jul/2023</p>
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>- Procedimento 03-SUP PC-018</p> <p>- Apresentação dos Fluxos</p>		
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>O EMF evidenciou que possui o procedimento 03-SUP PC-019, que traz as diretrizes para análise dos documentos de EPS no momento de sua homologação (celebração do contrato de prestação de serviços). No item 3.3. do referido procedimento há a previsão de que o processo de homologação das EPS parceiras será repetido anualmente, o que garantiria a avaliação de sua solvência e saúde econômica (Evidências: Procedimento 03-SUP PC-019). A partir do recebimento dos documentos apresentados pelas EPS, é gerado um relatório final que descreve o número de protestos, ações judiciais e demais pendências jurídicas ou administrativas, certidões negativas de órgãos públicos, inclusive em relação aos sócios da empresa (Evidência: Relatório “Nível de risco de fornecedores”). Diante das evidências apresentadas, a oportunidade de melhoria foi fechada.</p>		
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>		

Constatação Número: 2022-04			
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM			
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
	<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</b>		
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.d</b>		
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>			
<p>Foi evidenciado que a Organização promove um adequado acompanhamento do cumprimento das obrigações trabalhistas, afetas aos seus prestadores de serviços. Entretanto, observou-se em campo a prestação de serviços de trabalhadores não celetistas (sem vínculo de emprego), os quais não possuem conhecimento acerca do estatuto jurídico aplicável aos seus contratos de trabalho (autônomo, celetista, cooperado, prestador de serviços, dentre outros). É desejável que a Organização assegure, a partir de seus procedimentos internos de acompanhamento, que os trabalhadores das empresas prestadoras de serviços tenham total esclarecimento acerca das leis e direitos aplicáveis aos casos concretos, bem como da natureza jurídica dos respectivos contratos de trabalho.</p>			
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>			
- Procedimento de Documentação Acessória (03-SUP PC-018)			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>	Não aplicável.		
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	Não aplicável.		
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	De forma a assegurar que os trabalhadores das EPS's tenham total esclarecimento das suas condições de contratação, a companhia incluiu dentro de seu check-list de verificação mensal a solicitação dos contratos de trabalho, garantindo que os trabalhadores tenham ciência. Também, foi solicitado as EPS's especificamente à única Cooperativa, que esclarecesse aos seus cooperados, de forma clara e objetiva, sobre as condições acordadas, a qual realizou um trabalho de capacitação sobre o assunto cooperativismos (evidência: Certificados).		
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>
	Atualização Check-list	Documentação Acessória	Jun/2023
	Treinamento Cooperadas	Documentação Acessória e Cooperativa	Jun/2023

<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anexo 1_Check List - Documentação Acessória_CLT_Rev A</li> <li>- CERTIFICADOS CURSO COOPERATIVISMO AUDITORIA</li> </ul> TERMO DE ADESÃO
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	<p>O EMF promoveu uma atualização no procedimento “03-SUPPC/018”, passando a incluir no checklist mensal a exigência de apresentação dos contratos de trabalho de todos os empregados ou prestadores de serviços em contratos diversos do vínculo de emprego (Evidência: Item 21 do Checklist – Contrato Individual de Trabalho). O EMF também solicitou que a única cooperativa que presta serviços ao empreendimento desenvolvesse um termo de adesão que contemplasse a forma de remuneração e tipo de participação na pessoa jurídica respectiva (Evidência: Termo de Adesão). A mesma cooperativa também evidenciou, que forneceu aos cooperados um treinamento sobre o funcionamento da cooperativa e as atribuições dos respectivos trabalhadores (Evidências: Certificados de realização dos cursos). Diante das evidências apresentadas, a OM foi fechada.</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2022-05</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 4.3. d)</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	

Foi evidenciado no depósito principal (fábrica) o manuseio de produtos químicos sem o uso de EPIs. A organização deve fornecer treinamento apropriado sobre o manuseio de produtos químicos, considerando o uso de EPIs obrigatórios para essa atividade.				
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>				
Inspeção no depósito de químicos.				
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>				
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	Não aplicável			
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	De acordo com verificação da área de segurança responsável por esta atividade, foi avaliado que não há manipulação do insumo, somente movimentação, as quais são realizadas por empilhadeira. Porém, o colaborador que faz a contagem de estoque tem um mínimo contato com as caixas e não usa EPI, que de acordo com o Setor de Segurança não há necessidade, pois não há manipulação. A análise da causa apontou que o problema está na avaliação da atividade que o colaborador realiza, o que irá determinar se há necessidade ou não do EPI.			
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Será realizada uma avaliação técnica por parte do Setor de Segurança do Trabalho da companhia, de modo a verificar os EPI's adequados para a atividade do colaborador que realiza a contagem de estoque. Tal parecer irá balizar a empresa quanto aos EPI's corretos a serem utilizados. Caso haja necessidade, os EPI's serão disponibilizados e os colaboradores desta função treinados. De modo a garantir a eficácia da implementação das adequações realizadas (se necessário), serão realizadas auditorias internas mensais na área.			
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>	
	Avaliação Técnica da Função	Segurança do Trabalho NAF	30/09/2022	
	Adequação dos EPI'S (Se necessário)	Segurança do Trabalho NAF	07/10/2022	
	Treinamento aos Colaboradores	Segurança do Trabalho NAF	18/10/2022	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:			
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
<b>Evidência de implementação da ação corretiva</b>	De acordo com verificação da área de segurança responsável por esta atividade, foi avaliado que não há manipulação do insumo, somente movimentação, as quais são realizadas por empilhadeira. Porém, o colaborador que faz a contagem de estoque			

<p><b>definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>tem um mínimo contato com as caixas e não usa EPI, que de acordo com o Setor de Segurança não há necessidade, pois não há manipulação.</p> <p>Foi realizada uma avaliação técnica por parte do Setor de Segurança do Trabalho da companhia, de modo a verificar os EPI's adequados para a atividade do colaborador que realiza a contagem de estoque.</p> <p>O parecer concluiu que as atividades do almoxarife, no que diz respeito à movimentação de materiais no controle do estoque do almoxarifado podem ser executadas sem a necessidade de utilização de EPIs, sendo necessário apenas o uso das vestimentas de trabalho comuns fornecidos pela fábrica e calçado de segurança adequado.</p> <p>Quando na movimentação de materiais que necessitem de empilhadeiras ou similares, o almoxarife, obrigatoriamente, necessita fazer uso complementar de óculos de segurança, capacete de segurança e protetor auditivo.</p> <p>Como evidências seguem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Parecer Técnico;</li> <li>- Listas de Presença.</li> </ul>
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>Em vistoria ao depósito de produtos químicos e entrevista com o setor de Segurança do Trabalho, foi verificado e reavaliado que a exposição do almoxarife é indireta. Ele utiliza as luvas requeridas em caso de contato com os produtos embalados; a movimentação está sendo efetuado por meio de empilhadeira e pallet para o carregamento no caminhão, não havendo a manipulação de forma manual dos produtos químicos. O EMF realizou uma avaliação técnica de modo a verificar os EPIs adequados para a atividade do colaborador que realiza a contagem de estoque. Também, realizou treinamento apropriado com seus almoxarifes e implementou a luva como obrigatória para o caso de eventual contato direto, inclusive na contagem de estoque com o produto. Verificado no PGR da empresa no cargo do almoxarife, necessidade dos EPIs: luva, calçado de segurança e protetor auricular. Desta forma, esta NC foi fechada.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório de produtos químicos NAF (depósito da fábrica).xlsx;</li> <li>- Vistoria no depósito de produtos químicos – NAF;</li> <li>-Entrevista com o setor de Segurança do Trabalho;</li> <li>- PGR da Eldorado 2023;</li> <li>- Lista de presença de reunião com almoxarifes.</li> </ul>
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

**Constatação Número: 2022-06**

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM

<p><b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):</p>	
<p><b>Padrão e Indicador:</b></p>	<p><b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.1 c</b></p>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Em parceria com o SEBRAE, a empresa desenvolve o Projeto de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS nos Projetos de Assentamentos do Pontal do Faia e Alecrim, em Selvíria - MS. Foi verificado que a Eldorado adquire parte da produção para utilização em seus restaurantes. Também, em entrevistas no PA Pontal do Faia foi relatado o início da implementação, pela empresa, do Projeto Limão, voltado à agricultura orgânica. Estes projetos têm gerado um impacto econômico positivo nas duas comunidades. Considerando-se a escala regional do EMF, onde tem-se 15 comunidades identificadas como potencialmente afetadas, foi evidenciado que o alcance dos projetos sociais, estão limitados à região de Selvíria - MS. Não foi evidenciada a existência de um plano social para implementação de projetos sociais em outras regiões de abrangência do empreendimento, apesar de haver demandas de comunidades, conforme identificado em consulta pública. Dessa forma, a Eldorado deveria considerar a extensão dos projetos socioeconômicos para comunidades de outros municípios de abrangência do empreendimento.</p>	
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Entrevistas;</p> <p>Consultas públicas;</p> <p>Documento referente aos projetos sociais.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>	<p>Não necessário.</p>
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<p>Não necessário.</p>
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>De acordo com o monitoramento social e atualização de diagnóstico realizado na área de atuação da empresa, foram mapeados possíveis novos projetos sociais a serem implantados em 2023. Que são, o Projeto Raízes, que tem como objetivo fomentar a produção de tubérculos nas comunidades São Joaquim e Alecrim, em Selvíria, com perspectiva atingir 25 famílias. O Projeto de Subsistência na comunidade Debrasa, em Brasilândia, que visa fomentar a agricultura familiar com foco na segurança alimentar dentro da comunidade, também com perspectiva de auxiliar 19 famílias.</p> <p>Além dos projetos capitaneados, o EMF está fomentando a produção de horticultura na Associação do Assentamento São Joaquim, o qual iniciou a entrega de produtos para as cozinhas da empresa em maio, com perspectiva de realizar entregas mensais.</p> <p>Em 2022, a companhia deu início também ao “Projeto Café no Campo” incentivando ainda mais as comunidades locais, por meio da aquisição de Cafés da manhã/tarde</p>

	<p>para eventos específicos. O nome escolhido é uma simbologia para o contato dos participantes dos eventos com os produtos frescos e regionais, que vem diretamente dos produtores rurais da região de atuação da empresa.</p> <p>Todos os produtos são produzidos com ingredientes naturais das próprias hortas dos produtores rurais, aproveitando as frutas da estação e as receitas caseiras, que na maioria das vezes são passadas de geração em geração. Os produtos servidos são iogurtes e sucos naturais, pães e salgados de variados sabores, geleias e compotas sem adição de conservantes industrializados, bolos e biscoitos caseiros, além de variedade de frutas frescas.</p> <p>Também, neste ano, foi retomado o Projeto de Saúde Bucal, o qual se manteve parado durante a pandemia. Este projeto tem como objetivo conscientizar as crianças das comunidades da área de abrangência do EMF sobre o tema. A companhia adquiriu 2.500 kits de saúde bucal, os quais foram distribuídos para crianças das comunidades diretamente influenciadas.</p> <p>Além dos pontos já citados acima, a Eldorado Brasil realizou um Termo de Cooperação com o SENAR/FAMASUL, cujo objetivo é, de forma conjunta, trazer desenvolvimento para as comunidades da região, no qual a empresa entra com apoio em insumos e de identificação de potenciais comunidades para implantação de projetos e o SENAR com assistência técnica específica para atender as comunidades no raio de atuação da Eldorado. Cabe destacar, que todos os projetos acima estão contemplados dentro do termo.</p>		
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p><b>Ação corretiva</b></p>	<p><b>Setor/Cargo Responsável</b></p>	<p><b>Prazo</b></p>
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>Diagnóstico Social 2022 e 2023</p> <p>Termo de Cooperação SENAR/FAMASUL</p> <p>Apresentação Projetos Sociais</p>		



<p><b>Revisão da SysFlor</b> <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>Conforme Planejamento e Execução de Projetos Sociais 2023, atualmente, o EMF desenvolve os seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Município de Três lagoas-SM: Projeto PAIS – Produção Agroecológica Integrado, e Projeto Pomar, em execução com mulheres produtoras do Assentamento Pontal do Faia; estímulo à produção do limão; apoio a iniciativa do Café do Campo, momento em que as mulheres fornecem cafés coloniais e produtos regionais em eventos regionais e para a própria empresa; fornecimento de alimentos regionais ao restaurante da indústria; ainda, está em estudo a inclusão de uma cesta de produtos de artesanato a base de produtos que seriam descartáveis pelo EMF, como pallets, uniformes, entre outros; a ação envolve 10 mulheres do assentamento; desenvolvimento de um projeto turismo em parceria com o SENAR, com a contratação de um turismólogo.</li> <li>- Município de Brasilândia: Projeto de Subsistência Debrasa para fomentar a agricultura familiar, com foco na segurança alimentar dentro da comunidade; nesse distrito são desenvolvidas ações de contratação de pessoal local, como monitores e brigadistas de combate a incêndio, conforme comprovado pelo RH por meio de documentos de contratação de pessoal. O EMF firmou um termo de cooperação com SENAR, com oferta de treinamentos e assessoria técnica para 20 famílias, com objetivo de apoiar a agricultura familiar para a geração de renda. Foi realizada a aquisição de insumos e contratação de um técnico para assistência técnica.</li> <li>- Município de Selvíria: Projeto Raízes, em execução com 30 pequenos produtores dos assentamentos São Joaquim, Alecrim e Canoas; parceria com SENAR para o fortalecimento da produção familiar por meio de treinamentos e assistência técnica, gerenciamento da produção e inclusão de mercado. Foram adquiridos insumos, plantadeira e fofador para aumento da escala de produção; a empresa também adquire refeições no Restaurante e panificadora do Assentamento Alecrim, além contribuir para a compra de produtos agrícolas de famílias do assentamento.</li> <li>- Municípios Três Lagoas, Selvíria, Brasilândia, Bataguassu, Inocência, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Rio Pardo: ações de saúde com entrega de kits de saúde bucal em escolas das comunidades Garcia, Piaba e 20 de março, São Joaquim, Alecrim, Canoas, Véstia, Debrasa, Montana, Aldeia, São Pedro, Serra e Mutum.</li> </ul> <p>Conforme evidenciado, o EMF aumentou as ações dos projetos sociais em sua região de atuação, partindo de dois para oito municípios com presença de sua base florestal, que atualmente conta com onze municípios.</p>
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

### 6.5. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação

Não foi identificada constatação alguma nesta auditoria de supervisão 2023.



## 7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

### 7.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

<b>A Certificação Cerflor deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 6</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação ou manutenção da certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A

### 7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

<b>Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação</b>	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

	<input checked="" type="checkbox"/> N/A*
Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A, não se trata de uma avaliação de certificação inicial
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input type="checkbox"/>	Concessão/Renovação do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
<p><i>NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.</i></p>	

\*Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor, ou ainda, não se trata de uma auditoria de (re)certificação.

